

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: PARNAMIRIM

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

JOAO ALBERICO FERNANDES DA ROCHA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARNAMIRIM
Região de Saúde	7ª Região de Saúde - Metropolitana
Área	120,20 Km²
População	272.490 Hab
Densidade Populacional	2267 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/08/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
Número CNES	2473429
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08170862000255
Endereço	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOAO ALBERICO FERNANDES DA ROCHA
E-mail secretário(a)	joaoalberico1946@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	8436448104

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/08/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2009
CNPJ	23.148.526/0001-19
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/08/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
EXTREMOZ	125.665	29282	233,02
MACAÍBA	512.487	82828	161,62
NATAL	170.298	896708	5.265,52
PARNAMIRIM	120.202	272490	2.266,93
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	104919	417,49

1.7. Conselho de Saúde

Instrumeto Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Vicente Altino de Paiva	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Fernando Maycon Dantas de Queiroz	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24
	Governo	10
	Trabalhadores	14
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

• Considerações

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

Parnamirim em tupi guarani significa "rio pequeno". É um município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Norte, pertencente à Região Metropolitana de Natal - Mesorregião do Leste Potiguar e Microrregião de Natal. Localiza-se ao sul da capital estadual, distando desta 12 quilômetros. Faz limite territorial com Natal, Macaíba, São José do Mipibu e Nísia Floresta. Possui uma área territorial de 124,006 Km² e uma densidade demográfica 1.639,70 hab./Km² (2010).

Figura 1 - Mapa do Município de Parnamirim/RN

De acordo com Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 272.490 habitantes no ano de 2021. Representou um acréscimo de mais de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento chegou a 2,55% ao ano. De acordo com estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde de 2015, percebemos uma prevalência no sexo feminino com 51,89% e 48,11% do sexo masculino.

1.2. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde ; Metropolitana

MUNICÍPIO	ÁREA (KM²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
Extremoz	125.665	29.282	208,26
Macaíba	512.487	82.828	162,15
Natal	170.298	896.708	5.356,68
Parnamirim	124.006	272.490	2.197,00
São Gonçalo do Amarante	251.308	104.919	420,01

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

1.3. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: S M S SEDE

Número CNES: 2473429

CNPJ: 23.148.526/0001-19

E-mail: sesad.gabinete@gmail.com

Telefone: (84) 2723-010

Endereço: Rua Altino Vicente de Paiva 210

Estrutura Organizacional Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde

Nº	SECRETARIA DE SAÚDE
01	Secretário de Saúde
02	Conselho Municipal de Saúde
03	Fundo Municipal de Saúde
04	Assessoria Jurídica
05	Departamento Técnico e de Planejamento
06	Ouvidoria da Saúde
07	Secretário Adjunto de Administração, Finanças, Logística e RH
08	Departamento de Comunicação
09	Departamento de Auditoria
10	Departamento de RH
11	Departamento Administrativo
12	Departamento Financeiro e orçamentário
13	Departamento de Logística
14	Departamento de Infraestrutura
15	Secretário Adjunto de ações de Saúde

16	Departamento de Vigilância à Saúde
17	Departamento de Atenção Primária
18	Departamento de Atenção Especializada e Unidades Hospitalares
19	Departamento de Assistência Farmacêutica
20	Departamento de Controle, Monitoramento e Avaliação

1.4. Informações da Gestão

Prefeito (a): Rosano Taveira Da Cunha

Secretário (a) de Saúde em Exercício: Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira

E-mail secretário (a): sesad.gabinete@gmail.com

Telefone secretário (a): (84) 98701-267

1.5. Fundo de Saúde

Lei de criação: LEI 01/91

Data de criação: 07/02/1991

CNPJ: 08.170.862/0002-55

Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

Gestor do Fundo: Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira

1.6. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: PORTARIA 03/2009

Endereço: Av. Altino Vicente de Paiva, 210, sala 105 - Monte Castelo - Parnamirim.

CEP: 59148-470

E-mail: cmsparnamirim@rn.gov.br

Telefone: (84) 3645-3494

Nome do Presidente: Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira

Número de conselheiros por segmento: Usuários 20; Governo 5; Trabalhadores 5.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde Parnamirim/RN vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no segundo quadrimestre de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações realizadas e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Art. 36 § O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I § montante e fonte dos recursos aplicados no período; II § auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III § oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. §

Ao presente relatório foram agregadas informações, que permitiram qualificar o seu conteúdo, a partir de normativas e orientações do Ministério da Saúde, bem como do esforço da equipe técnica de planejamento, da Secretaria Municipal de Saúde, na apresentação e análise de dados que subsidiaram o processo de prestação de contas das ações de gestão em saúde.

A elaboração deste relatório oportuniza a análise e discussão de dados e informações que coletivamente devem ser aprimorados. Este documento colabora nessa empreitada na medida em que aponta desafios a serem superados, cabendo, assim, à Gestão Municipal enfrentar as dificuldades e planejar de forma eficiente soluções adequadas a cada problema.

Cabe ressaltar que os dados apresentados são preliminares, passíveis de atualizações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8936	8551	17487
5 a 9 anos	8805	8598	17403
10 a 14 anos	9112	9458	18570
15 a 19 anos	10291	10926	21217
20 a 29 anos	24286	24830	49116
30 a 39 anos	22955	25063	48018
40 a 49 anos	18460	21608	40068
50 a 59 anos	14233	17167	31400
60 a 69 anos	7551	10012	17563
70 a 79 anos	3175	5130	8305
80 anos e mais	1033	2310	3343
Total	128837	143653	272490

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 29/08/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Parnamirim	3898	3936	3449	3462

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 29/08/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	300	292	322	536	1289
II. Neoplasias (tumores)	688	546	683	707	724
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	39	40	52	40
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	127	114	105	92	129
V. Transtornos mentais e comportamentais	108	111	110	121	118
VI. Doenças do sistema nervoso	102	77	71	79	65
VII. Doenças do olho e anexos	19	29	27	24	12
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	11	8	6	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	310	394	397	368	403
X. Doenças do aparelho respiratório	176	250	203	159	197
XI. Doenças do aparelho digestivo	492	384	490	335	499
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	154	172	203	160	116
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	136	171	163	134	131
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	288	242	323	246	327
XV. Gravidez parto e puerpério	1727	1804	2027	1818	2175
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	183	182	170	182	215
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	64	49	66	47	44
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	94	104	121	103	93
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	625	667	764	933	847

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	83	65	130	54	55
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5703	5703	6423	6156	7480

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/08/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	50	37	21	254
II. Neoplasias (tumores)	217	213	229	220
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	7	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	78	73	73
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	9	14	7
VI. Doenças do sistema nervoso	48	36	46	52
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	331	293	342	302
X. Doenças do aparelho respiratório	102	97	102	104
XI. Doenças do aparelho digestivo	61	55	71	66
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	6	7	13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	10	9	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	44	41	37	38
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	29	24	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	18	13	17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	16	19	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	225	172	143	139
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1225	1115	1158	1357

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município tem uma estimativa de 272.490 habitantes para o ano de 2021. Representou um acréscimo de 23% de crescimento populacional em nove anos, desde o último censo demográfico. A taxa de crescimento anual da população vem diminuindo nos últimos 17 anos, seguindo tendência semelhante à registrada para o Rio Grande do Norte. Entre 2000 e 2010 a população do Rio Grande do Norte cresceu a uma taxa anual de 1,41% enquanto a população de Parnamirim cresceu a uma taxa anual de 4,94%. Já no período entre 2010 e 2017, a taxa de crescimento anual registrada para o RN foi de 1,03% enquanto a registrada para Parnamirim foi de 3,37%.

Segundo estimativa do IBGE para 2021 o município de Parnamirim possui uma população de 267.036 habitantes, situando-se totalmente em área urbana, com uma densidade demográfica (2010) de 1.639,7 hab./km². A população feminina representa 53% do total, e a masculina 47%. Na composição etária predomina a faixa de adultos (20 a 59 anos) com 62% do total, enquanto as crianças e adolescentes (0 a 19 anos) representam 28% e os idosos (60 anos e mais) 10%. As mulheres de 15 a 49 anos somam 81.234 habitantes. É o terceiro município mais populoso do Estado, depois de Natal e Mossoró, e o 130º do Brasil.

3.2. Pirâmide Etária

O IBGE disponibiliza informações sobre a pirâmide etária de Parnamirim nos anos censitários. Entre 1991 e 2010, a população de crianças e adolescentes (0 a 19 anos) passou de 47,90% para 32,72%, a população de adultos (de 20 a 59 anos) passou de 46,89% para 60,07% e a população de idosos (60 anos ou mais) passou de 5,24% para 7,21%. Observa-se que a pirâmide etária de Parnamirim segue tendência semelhante à do Rio Grande do Norte e do Brasil, apresentando aumento do percentual de adultos e idosos e redução do percentual de crianças e adolescentes.

3.3. Nascidos vivos

Os dados da mortalidade e natalidade são utilizados para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. As informações devem ser fidedignas e refletir a realidade; para tanto as estatísticas de mortalidade e natalidade são produzidas com base na Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos, as quais são captadas pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância de Óbito e inseridas no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), os dados são oriundos das instituições de saúde do município.

Tabela 1 ζ **Quantitativo de nascimentos de residentes de Parnamirim segundo município de ocorrência**

2º QUADRIMESTRE	PARNAMIRIM	%	NATAL	%	OUTROS	%	TOTAL
2020	806	65	403	34	12	0,8	1.221
2021	772	65	413	35	9	0,8	1.194

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

No segundo quadrimestre de 2020 o número de nascidos vivos residentes no município de Parnamirim totalizou 1.221, destes 806 ocorreram na Maternidade Divino Amor e 403 em Natal. No mesmo período relacionado ao ano de 2021 tivemos uma diminuição de 34 nascimentos na maternidade Divino Amor e aumento de 10 nascidos em Natal. O número de nascidos vivos ocorridos no município de Parnamirim segundo a residência materna mostra que houve uma diminuição de nascimento neste período.

Tabela 2 - Total de nascidos vivos residentes de Parnamirim, segundo tipo de parto

2º QUADRIMESTRE	Vaginal	%	Cesáreo	%	TOTAL
2020	368	30	857	70	1.225
2021	329	27	870	73	1.199

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Segundo dados coletas pelo sistema de informação, o índice de parto cesáreo com relação ao parto normal ainda é a maioria, comparando ao quadrimestre de 2020 tivemos uma diminuição de 39 nascidos por parto normal e aumento de 13 por parto cesáreo.

3.4. Doenças e agravos de Notificação Compulsória

3.4.1. AIDS

AIDS é a Síndrome da Imunodeficiência Humana, transmitida pelo vírus HIV, caracterizada pelo enfraquecimento do sistema de defesa do corpo e pelo aparecimento de doenças oportunistas. Ter o HIV não é a mesma coisa que ter AIDS. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença, mas podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção. Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações (BVS, 2016).

As tabelas a seguir evidenciam os casos de AIDS no 2º quadrimestre dos anos de 2020 e 2021 conforme o ano de diagnóstico no município do Parnamirim/RN.

Tabela 3 - AIDS em Adulto

CASOS NOTIFICADOS DE AIDS EM ADULTO	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
	18	1

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 4 - AIDS em criança

CASOS NOTIFICADOS DE AIDS EM CRIANÇAS	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
	0	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 5 - Gestante com AIDS

CASOS NOTIFICADOS DE GESTANTES COM AIDS	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
	10	11

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

A Vigilância epidemiológica já notificou o Serviço de Atenção Especializada (SAE), com o objetivo de implementar o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) para que as notificações de tal agravo fossem inseridas e encerradas no período estabelecido pelo ministério da Saúde. Até o presente momento não obtivemos nenhum retorno por parte da gestão do Serviço de Atenção Especializada, o que impossibilita a real divulgação dos dados e índices relacionados à ISTs no município de Parnamirim. Ressaltamos ainda, que a implementação e alimentação de tal sistema (Sinan) são de suma importância para o controle, monitoramento e direcionamento das ações do Município.

3.4.2. Sífilis

Sífilis é uma doença sistêmica causada por *Treponema pallidum*, caracterizada por 3 fases clínicas sequenciais e sintomáticas separadas por períodos de infecção latente assintomática. Sintomas comuns incluem úlceras genitais, lesões cutâneas, meningite, doença aórtica e síndromes neurológicas. O diagnóstico é feito por sorologias e estudos selecionados adjuntivos fundamentados na fase da doença. Penicilina é o fármaco de escolha. A infecção geralmente é transmitida por meio de contato sexual (incluindo genital, orogenital e anogenital), mas pode ser transmitida não sexualmente por contato cutâneo ou transplacentário, causando sífilis congênita. O risco de transmissão é de aproximadamente 30% com um único encontro sexual com uma pessoa com sífilis primária e de 60 a 80% de uma mãe infectada para o feto. Uma Infecção anterior não confere imunidade contra reinfeção (MORRIS, 2019).

As tabelas a seguir apresentam os casos notificados no município de Parnamirim/RN, referentes ao segundo quadrimestre de 2021.

Tabela 6 ζ **Casos Notificados de Sífilis em Gestante**

CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS EM GESTANTE	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
	10	11

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 7 ζ **Casos Notificados de Sífilis Adquirida**

CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
	48	22

3.4.3. Hepatites virais

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Trata-se de uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, que é menos comum no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia.

O impacto dessas infecções acarreta aproximadamente 1,4 milhões de mortes anualmente no mundo, seja por infecção aguda, câncer hepático ou cirrose associada às hepatites. A taxa de mortalidade da hepatite C, por exemplo, pode ser comparada às do HIV e tuberculose.

Atualmente, existem testes rápidos para a detecção da infecção pelos vírus B ou C, que estão disponíveis no SUS para toda a população. Todas as pessoas precisam ser testadas pelo menos uma vez na vida para esses tipos de hepatite. Populações mais vulneráveis precisam ser testadas periodicamente. Além disso, ainda que a hepatite B não tenha cura, a vacina contra essa infecção é ofertada de maneira universal e gratuita no SUS, nas Unidades Básicas de Saúde. Já a hepatite C não dispõe de uma vacina que confira proteção. Contudo, há medicamentos que permitem sua **CURA**.

A tabela 8 descreve os casos de hepatites virais no segundo quadrimestre dos anos de 2020 e 2021, conforme o ano de diagnóstico e classificação final, no município do Parnamirim/RN.

Tabela 8 - Casos Notificados de Hepatites Virais

CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
	1	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.4. Tuberculose

A tuberculose (TB) ainda é um sério e desafiador problema de saúde pública global. Nesse cenário, o Brasil vem desenvolvendo diversas ações que visam reduzir a morbimortalidade por TB. Dentre elas, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção e reduzir o adocimento por TB, destaca-se a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG e a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Investimentos na incorporação de novas tecnologias para o enfrentamento da TB no Sistema Único de Saúde (SUS) têm favorecido a obtenção da qualidade e eficácia do diagnóstico e tratamento da doença. Quanto ao alcance de desfechos favoráveis, há recomendações para implementação de estratégias assistenciais que favoreçam o estabelecimento do vínculo e a adesão visando o alcance de um diagnóstico precoce e tratamento oportuno e consequentemente, prevenção da TB droga resistente. Na tabela abaixo, nós temos os casos de Tuberculose Pulmonar dos residentes do município de Parnamirim, notificados no 2º Quadrimestre de 2020 e 2021.

Tabela 9 - Casos notificados de Tuberculose Pulmonar no município de Parnamirim/RN, no 1º quadrimestre de 2020 e 2021

ANO	2º QUADRIMESTRE
2020	30
2021	14

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 08/09/2021.

Como observado, o número de casos novos de Tuberculose no ano de 2020 foi superior quando comparado ao ano de 2021 em seu II quadrimestre, podemos justificar esse aumento devido às ações de busca ativa de sintomático respiratório realizado pelas equipes de ESF, maior número de sintomáticos testados com o TRM (teste rápido molecular) exame padrão ouro para o diagnóstico da tuberculose, surgimento da Covid-19 sendo uma doença respiratória com sintomas semelhante à tuberculose houve um aumento progressivo de pacientes procurando por atendimento médico nas Unidades de Saúde onde tivemos a oportunidade de aumentar a investigação para tuberculose devido ao quadro sintomático para síndrome gripal.

Já em 2021 observamos uma baixa no diagnóstico de casos novos na atenção primária, devido aos processos de trabalhos voltando ao novo normal, menor procura por atendimentos dos sintomáticos respiratórios nas UBS, pacientes com diagnóstico tardio precisando ser referenciado para o hospital devido ao agravamento do quadro, pacientes sendo diagnosticado na UPa já com estado geral bem comprometido. Para reversão desse quadro as UBS terão que intensificar as buscas ativas aos sintomáticos respiratórios, fazer testagem com coleta de TRM para diagnóstico em tempo oportuno e posterior tratamento evitando assim a transmissão da doença e prevenindo o óbito.

Tabela 10 - Casos curados de Tuberculose Pulmonar dos residentes do município de Parnamirim/RN, no 1º quadrimestre de 2020 e 2021

ANO	2º QUADRIMESTRE	TOTAL	CURA %
2020	7	13	53,8
2021	14	30	46,7

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 08/09/2021.

O tratamento de tuberculose pulmonar é realizado no mínimo em 6 meses, podendo ser prolongado por 9 meses em situações excepcionais de acordo com protocolo do Ministério da Saúde, ou seja, os casos que iniciam tratamento no segundo semestre de um ano, só concluem o tratamento no ano seguinte, dessa forma, as análises para esse indicador de cura são realizadas de um ano para o outro, ou seja, as curas do ano de 2021 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2020 e a cura do ano de 2020 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2019.

No ano de 2021 no 1º quadrimestre estamos apenas com o percentual de 55,6% dos pacientes curados significando um percentual considerado razoável diante de um ano atípico devido à pandemia, tivemos casos de abandono (morador de rua) e também casos de transferência que dão sequenciamento em outros municípios. Em comparação com o mesmo período do ano de 2020 tivemos uma diminuição em torno de 16%, é perceptível a falta de inserção de dados no SINAN (Sistema de Notificações de Agravos) e o não acompanhamento e monitoramento em relação à finalização do tratamento tem prejudicado diretamente na cura do paciente em tempo oportuno. Podemos afirmar que a vigilância do agravo tuberculose está trabalhando no direcionamento das ações para conseguir o diagnóstico dos casos em tempo oportuno dando sequenciamento ao tratamento diretamente observado e consequentemente a cura do paciente.

Tabela 11 - Incidência de casos novos de tuberculose pulmonar residentes em Parnamirim no II quadrimestre 2020 e 2021

POPULAÇÃO	ANO	2º Quadrimestre	INCID/100.000
267.036	2021	15	5,62
	2020	32	11,98

Fonte: SINAN - Dados sujeitos à alteração, acesso em 08/09/2021.

Analisando o coeficiente de incidência de casos novos nota-se uma considerável redução de 53,2% no ano de 2021 em comparação ao ano de 2020, isso nos retrata a baixa procura de sintomáticos respiratórios, a falta de diagnóstico em tempo oportuno, a alta quantidade de subnotificação de casos e consequentemente a falta de inserção de casos no sistema de notificação de agravos (SINAN).

O município de Parnamirim/RN, no dia 28 de maio de 2021 recebeu a premiação do 1º lugar da região metropolitana nos indicadores do PECT (programa Estadual de Controle da tuberculose), representado pela unidade básica de Cidade Verde, onde a mesma obteve os melhores indicadores.

3.4.5. Hanseníase

Hanseníase doença infecciosa de evolução crônica, ocasionada pelo *Mycobacterium leprae* com alto poder incapacitante e que demanda acompanhamento de longo prazo com assistência clínica, cirúrgica, reabilitadora e de vigilância epidemiológica. Transmitida por meio de contato próximo e prolongado de uma pessoa suscetível com um doente com hanseníase que não está sendo tratada, a bactéria é transmitida por via respiratória.

Dependendo da sua classificação seu tratamento tem duração mínima de 6 meses para paucibacilares e duração mínima de 12 meses para multibacilares, a associação dos fármacos na apresentação de blisters na hanseníase é denominada poliquimioterapia única.

Tabela 12 - Distribuição dos casos de Hanseníase no 2º quadrimestre dos anos 2020 e 2021 de acordo com a classificação operacional no município de Parnamirim

CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL	2020		2021	
	Nº CASOS	%	Nº CASOS	%

PAUCIBACILLAR	0	0	2	33
MULTIBACILLAR	5	100	4	67
TOTAL	5	100	6	100

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Observa-se que na tabela 12 que no 2º quadrimestre do ano de 2021 em relação ao mesmo período no ano de 2020 houve uma pequena diminuição no número de casos de multibacilar, isso se deve ao diagnóstico em tempo oportuno na atenção primária o paciente quando chega para ser diagnosticado no início da doença é resultado de uma efetiva busca ativa de sintomático por parte da equipe da estratégia e consequentemente tratamento mais eficaz em menor tempo.

Tabela 13 - Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte 2019-2020 e 2021

ANO COORTE	TOTAL DE CASOS NOVOS	CURA	%
2019-2020	-	-	-
2021	0	0	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

De acordo com a tabela obtivemos nos anos da coorte o percentual de 0% de cura dos casos novos no 2º quadrimestre de 2021, isso nos reflete a falta de inserção de dados no sistema em tempo oportuno, pois dependemos do fechamento de dados em outro município quando os pacientes são tratados na referência hospitalar.

Tabela 14 - Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase

ANO COORTE	CONTATOS REGISTRADOS	CONTATOS EXAMINADOS	%
2019-2020			
2021	0	0	0

Fonte: SINAN. Dados sujeitos a alteração, acesso em 14/09/2021.

Observa-se que o Município não conseguiu registrar e nem examinar em tempo oportuno nenhum contato no 2º quadrimestre nos anos da coorte, motivo pelo qual necessita urgentemente de busca ativa a todos os contatos para serem examinados imediatamente e serem inserido no sistema de notificação (SINAN). A dificuldade que temos nesse indicador é que a maioria dos pacientes tem diagnóstico e tratamento no município de Natal no Hospital Giselda Trigueiro, e às vezes a atenção primária não tem ciência do diagnóstico e consequentemente não tem identificado os seus contatos intradomiciliares.

3.4.6. Violência Interpessoal

Tabela 15 - Casos notificados de Violência Interpessoal no 2º quadrimestre de 2020 e 2021

Casos Notificados de Violência Interpessoal	2º Quadrimestre de 2020	2º Quadrimestre de 2021
	299	201

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

O núcleo de Violência ainda se encontra em processo de estruturação e dessa forma as ações para esse agravo ainda não estão sendo executadas. Tendo em vista o número de notificações que já é considerável, o desenvolvimento de tais ações é de suma importância para o município. Ressalto que as notificações irão direcionar esse conjunto de ações, devendo as mesmas serem realizadas de forma integrada entre Vigilância e Atenção Primária.

3.4.7. Saúde do Trabalhador

O núcleo de saúde do trabalhador foi formado a princípio com 06 integrantes, realizando capacitação para os profissionais da Atenção Básica e a partir dessa capacitação o trabalho do núcleo seria iniciado. A pandemia da Covid-19 atrapalhou consideravelmente as ações que seriam desenvolvidas pela Vigilância Epidemiológica em parceria a Atenção Básica e demais unidades de saúde do município, pois os integrantes foram designados em ações de combate a Covid-19. Desta forma as ações desenvolvidas pelo núcleo de saúde do trabalhador durante este período de pandemia se resumiram as denúncias recebidas do Ministério Público, tendo como foco as ações de prevenção a Covid-19 realizadas pelo núcleo em conjunto com a Vigilância Sanitária. Diante de tal situação, os dados demonstram uma subnotificação no número de casos ou até mesmo uma deficiência dos profissionais em relacionarem o adoecimento à atividade laboral.

Tabela 16 - Casos notificados de Intoxicação Exógena no 2º quadrimestre dos anos 2020 e 2021

Casos Notificados de Intoxicação Exógena	2º Quadrimestre de 2020	2º Quadrimestre de 2021
	80	87

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 17 - Casos notificados de Acidente de Trabalho Grave no 2º quadrimestre dos anos 2020 e 2021

Casos Notificados Acidente de Trabalho Grave	2º Quadrimestre de 2020	2º Quadrimestre de 2021
	9	22

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 18 - Casos notificados de Acidente de Trabalho com Material Biológico

Casos Notificados de Acidente de Trabalho com Material Biológico	2º Quadrimestre de 2020	2º Quadrimestre de 2021
Total	6	4

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.8. Acidentes por Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacrarias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves. Na tabela 19 mostra o comparativo com o 2º Quadrimestre de 2020, o 2º Quadrimestre de 2021 teve uma queda no número de notificações, podemos atribuir esse fato possivelmente a uma subnotificação.

Tabela 19 - Casos Notificados Acidentes Por Animais Peçonhentos

	2º Quadrimestre de 2020	2º Quadrimestre de 2021
--	-------------------------	-------------------------

Casos Notificados Acidentes Por Animais Peçonhentos	550	201
-----------------------------------------------------	-----	-----

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.9. Arboviroses

Tabela 20 ζ Dados sobre Dengue no município de Parnamirim, no ano de 2020 e 2021

ANO	DENGUE - 2º QUADRIMESTRE				EM ANÁLISE
	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	INCONCLUSIVOS	
2020	191	3	20	168	0
2021	198	39	96	48	15

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 21 ζ Dados sobre Chikungunya no município de Parnamirim, no ano de 2020 e 2021

ANO	CHIKUNGUNYA - 2º QUADRIMESTRE				EM ANÁLISE
	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	INCONCLUSIVOS	
2020	84	7	2	75	0
2021	114	55	32	0	27

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 22 ζ Dados sobre Zika no município de Parnamirim, no ano de 2020 e 2021

ANO	ZIKA - 2º QUADRIMESTRE				EM ANÁLISE
	NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	INCONCLUSIVOS	
2020	5	0	1	4	0
2021	12	4	3	4	1

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

No 2º quadrimestre de 2021 tivemos um aumento nas notificações de arboviroses. Devido à diminuição no número de casos de Covid-19, a população passou a procurar mais os serviços de saúde, aumentando o número de outros agravos notificados como as arboviroses. Apesar desse aumento, é sabido que o número de casos de arboviroses é muito maior que o apresentado, pois ainda existe uma subnotificação. Como ainda estarmos vivenciado a pandemia, os profissionais de saúde continuam com o olhar voltado para a Covid-19, acabando deixando de lado os demais agravos como as arboviroses.

3.4.10. Notificação Antirrábica Humana

No 2º Quadrimestre de 2020 tivemos um aumento significativo no número de casos de atendimento Antirrábico, tal aumento se deu devido ao início da pandemia, onde as pessoas por causa do isolamento social passaram a ficar mais tempo em suas casas, aumentando assim o contato com os animais e desta forma causando estresses nos mesmos, e consequentemente ocasionando um acréscimo no número de notificações desse agravo. Já no 2º Quadrimestre de 2021 tivemos uma queda no número de casos notificados, tal fato se deu devido a diminuição do isolamento social, logo as pessoas foram retomando a sua rotina, reduzindo assim o contato com os animais e ocasionando desta forma a redução desse agravo. Apesar da queda no número de notificações, é sabido que existe uma subnotificação no número de casos notificados, que geram um índice abaixo da realidade.

Quadro 24 ζ Casos Notificados Antirrábico Humano no 2º quadrimestre de 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS ANTIRRÁBICO HUMANO	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
Maio	33	40
Junho	33	34
Julho	48	50
Agosto	39	4
TOTAL	494	248

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.11. Covid-19

Situação epidemiológica da COVID-19 no município de Parnamirim
Dados referentes ao segundo Quadrimestre de 2021



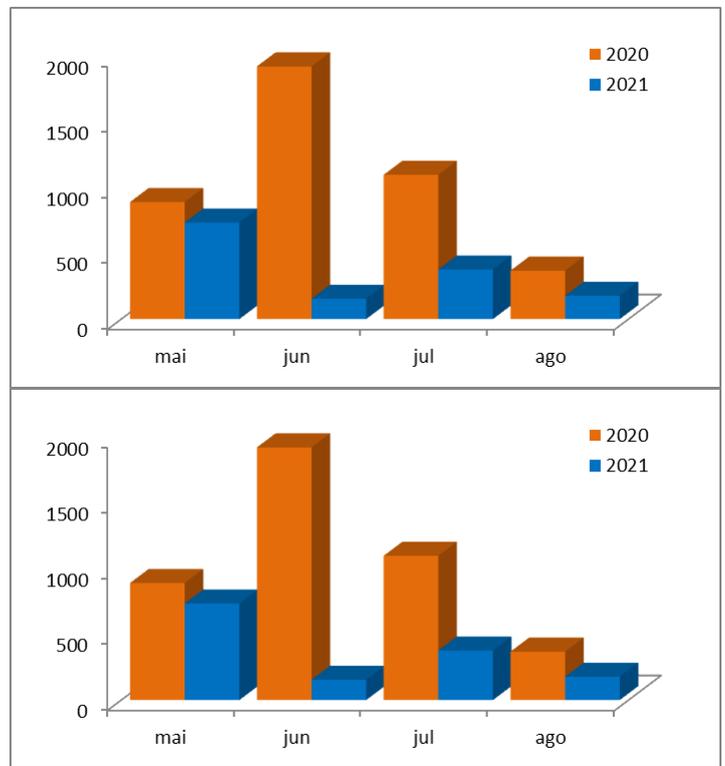
Fonte: SESAD/DVS.

Como podemos observar nos dados acima, no segundo quadrimestre de 2021, temos uma queda significativa tanto de casos confirmados, quanto nos óbitos. Esses números, com absoluta certeza, são reflexos da vacinação, o que vem demonstrando o sucesso das ações desenvolvidas pelo Município.

A média de curados vem sendo prejudicada, pois essa atribuição de acompanhamentos passou a ser feita pelos profissionais de Atenção Primária, os quais relatam estar com uma alta demanda, o que vem impossibilitando esse retorno para a Vigilância.

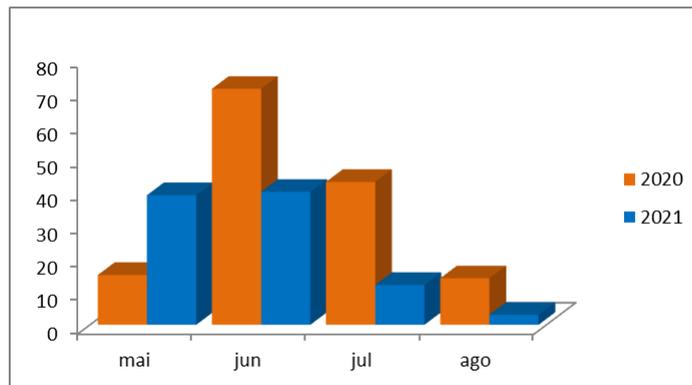
No gráfico a seguir temos um comparativo dos casos e óbitos confirmados no segundo Quadrimestre de 2020 e 2021, corroborando com as informações acima.

Gráfico 1 - Casos Confirmados no 2º Quadrimestre por Covid-19 2020/2021



Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Gráfico 2 - Óbitos Confirmados no 2º Quadrimestre por COVID-19 2020/2021



Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.12. Leishmaniose Visceral

Tabela 23 - Casos Notificados de Leishmaniose Visceral

CASOS NOTIFICADOS DE LEISHMANIOSE	2º QUADRIMESTRE DE 2020	2º QUADRIMESTRE DE 2021
VISCERAL	1	2

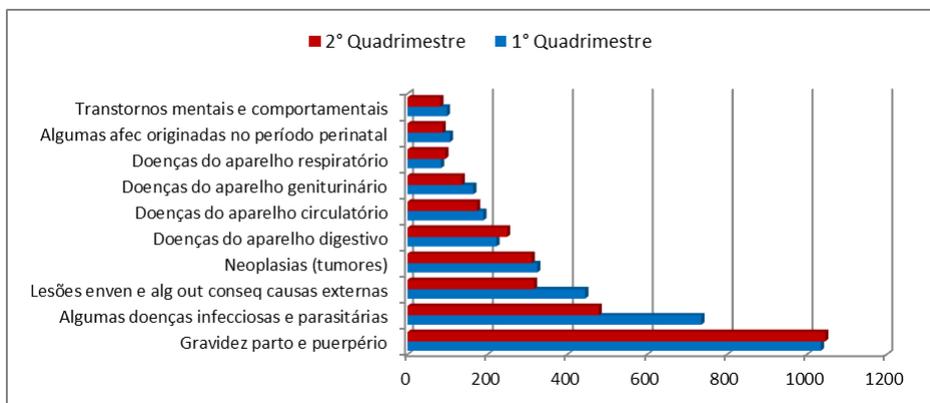
Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

A Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, aumento do fígado e baço, perda de peso, fraqueza, redução da força muscular, anemia e outras manifestações. O desenvolvimento da doença também se dá por outras causas como HIV e pacientes munícipes com histórico de viagens ou passagens por outros municípios nos últimos 6 meses que antecedem os sintomas, o que explica o baixo número de casos notificados.

3.5. Morbidade Hospitalar

No gráfico a seguir observa-se que a principal causa de internação são aquelas relativas ao Capítulo CID-10 Gravidez, Parto e Puerpério. Excetuando-se estas causas nota-se um predomínio das doenças infecciosas e parasitárias que passam a ocupar lugar de destaque desde 2020, quando teve início a pandemia de COVID-19. Apesar da ocorrência de queda no 2º quadrimestre ainda figura como a segunda causa de internação. Em seguida estão as causas externas, que também apresentaram queda no 2º quadrimestre.

Gráfico 3 - 10 principais causas de Internações Hospitalares em Parnamirim, 1º e 2º Quadrimestres de 2021.



Fonte: SIH/SUS.

3.6. Mortalidade

Tabela 24 - Quantitativo de óbitos residentes de Parnamirim por local de ocorrência

2º QUADRIMESTRE	HOSPITAL	DOMICÍLIO	VIA PÚBLICA	OUTROS	TOTAL
2020	267	106	18	124	515
2021	314	70	09	92	485

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Os óbitos de residentes em Parnamirim, do segundo quadrimestre no ano de 2020 ocorreram 515 óbitos, no mesmo período em 2021 ocorreram 485, uma diminuição de 30 óbitos em relação ao mesmo período em 2020, tendo em vista a diminuição dos casos e internações pelo covid-19.

Tabela 25 - Total de óbitos segundo faixa etária

ANO	FAIXA ETÁRIA												Total
	FETAL	<1a	1-4	5-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+	
2020	09	14	03	00	06	18	22	40	78	87	106	141	515
2021	11	07	00	00	04	14	31	36	83	82	96	132	485

te: SIM/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

De acordo com os dados coletados em 2020 no segundo quadrimestre e o mesmo período em 2021 apresentou diminuição em 23 óbitos na faixa etária 40 a 80 anos ou mais, este número é atribuído diminuição nos casos de óbito por Covid-19.

Tabela 26 - Número absoluto de óbitos MIF, maternos e infantis

QUADRIMESTRE	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS	TOTAL
2º Quadrimestre 2020	MULHERES EM IDADE FÉRTIL	27
	MATERNO	01
	FETAL	09
	INFANTIL	14
2º Quadrimestre 2021	MULHERES EM IDADE FÉRTIL	26
	MATERNO	02
	FETAL	11
	INFANTIL	08

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

*Dados sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Tivemos em ambos os quadrimestres um óbito materno em cada, todos com menção de Covid-19, quanto aos óbitos de mulheres em idade fértil, fetal e infantil não houve relevantes alterações.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	337.194
Atendimento Individual	106.501
Procedimento	122.827
Atendimento Odontológico	10.816

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2366	73835,08	-	-
03 Procedimentos clínicos	4679	36759,39	2284	5585253,70
04 Procedimentos cirúrgicos	481	12303,50	1904	1804944,74
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	7527	122897,97	4188	7390198,44

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/02/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2628	3581,61
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/02/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2784	3621,82	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	638081	2777134,19	-	-
03 Procedimentos clínicos	384050	2115324,87	2577	5902258,78
04 Procedimentos cirúrgicos	3616	553081,35	3004	3792414,62
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	5	750,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1028536	5449912,23	5581	9694673,40

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/02/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1233	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	22318	-
Total	23551	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 01/02/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

7. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

7.1. Atenção Básica

Analisando os indicadores dos anos 2019 e 2020, percebe-se uma diferença dos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Essas diferenças acontecem pela falta de informatização nas Unidades Básicas de Saúde, sendo as produções informadas através de um setor de digitação, onde atualmente não se trabalha com o PEC e sim com o CDS, que muitas vezes atrasa a transferência das informações. Além disso, existem também as inconsistências no sistema no momento da digitação das produções, não havendo tempo hábil para corrigir as informações, como também não possuímos população cadastrada para realizar cálculo de indicadores, ficando os valores muito abaixo dos parâmetros preconizados. Vale salientar que os atendimentos estão mais restritos devido à pandemia de COVID-19 havendo um declínio da procura da população aos serviços.

Quadro 34 - Análises dos Indicadores 2020 / 2021 da Atenção Primária

INDICADOR	2020	2021	ESPERADO PARA 2021
População cadastrada e-SUS	181.967	190.435	240.500 Habitantes cadastrada por 340
e-SUS (IBGE)	267.036	272.490	coberto por ACS 64,65%
Equipes de ESF	55 Equipes	56 Equipes e - GESTOR 62,01%	13 Equipes de ESF conforme o e - GESTOR 77,48%
Média de atendimento médico e enfermeiro por habitante	151.655	267.352	287.280
	Atendimentos 86,2%	Atendimentos 71,23%	Atendimentos
Percentual de atendimentos de demanda espontânea	8.702	9.246	
	Atendimentos 4,80%	Atendimentos 4,22%	
Percentual de atendimentos de consulta agendada	41.506	42.113	
	Atendimentos 22,8%	Atendimentos 19,22%	
Índice de atendimento por condição de saúde avaliada	4.561	3.243	
	Atendimentos 2,5%	Atendimentos 1,48%	
Percentual de encaminhamentos para serviço especializado	10.771	8.589	
	Encaminhamentos 5,92%	Encaminhamentos 3,92%	
Números de visita domiciliar dos ACS por pessoa	802.938	902.893	1.713.600
	Usuários Visitados 251 dias úteis / 20 pessoas dias	Usuários Visitados 252 dias úteis / 20 pessoas dias	Visitas Esperadas por ACS

Quadro 35 - Procedimentos Realizados nos anos de 2020 e 2021 no 2º quadrimestre

INDICADOR	2020	2021
Procedimentos com finalidade diagnóstica	21.893	44.663
Procedimentos cirúrgicos	27.117	20.424

Fonte: SIA/SUS.

Quadro 36 - Número de Procedimentos Realizados nas UBS por Profissionais de Nível Médio - 1º e 2º Quadrimestre - 2021

Números de visita domiciliar dos ACS por domicílio	411.363 Domicílio Visitados	511.771 Domicílio Visitados		PROCEDIMENTO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
				VISITAS DOMICILIARES TÉCNICO ENFERMAGEM	515	216
				VISITAS DOMICILIARES AG. COMUNITÁRIO SAÚDE	156.782	185.007
				TRIAGEM NEONATAL (TESTE PEZINHO)	38	57
				VERIFICAÇÃO SINAIS VITAIS	17.039	14.348
				VERIFICAÇÃO PESO/ESTATURA	23.938	13.872
				VERIFICAÇÃO GLICEMIA CAPILAR	1.215	823
				RETIRADA DE PONTOS	283	554
				CURATIVOS REALIZADOS	230	279
				NEBULIZAÇÃO	13	20
				ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS	3.614	8.868
				IMUNIZAÇÃO	16.312	21.664
				TOTAL	219.979	245.708

Fonte: DAP/SESAD.

Quadro 37 - Número de Procedimentos Realizados por Profissionais de Nível Superior nas UBS de Parnamirim no 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTO	2º QUADRIMESTRE 2021
CONSULTAS MÉDICAS	38.774
CONSULTAS ENFERMEIROS	21.291
CONSULTAS DENTISTA	5.829
PRÉ-NATAL MÉDICO	794
PRÉ-NATAL ENFERMEIRO	1.381
PRÉ-NATAL ODONTÓLOGICO	410
PLANEJAMENTO FAMILIAR MÉDICO	1.150
PLANEJAMENTO FAMILIAR ENFERMEIRO	4.086
PUERICULTURA MÉDICO	478
PUERICULTURA ENFERMEIRO	864
HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO MÉDICO	4.388
HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO ENFERMEIRO	938
DIABÉTICOS ATENDIDOS PELO MÉDICO	2.172
DIABÉTICOS ATENDIDOS PELO ENFERMEIRO	848
CONSULTAS PUERPERAIS ATENDIDAS ENFERMEIRO	184
VISITAS DOMICILIARES MÉDICO	726
VISITAS DOMICILIARES ENFERMEIRO	942
EXAME PREVENÇÃO CÂNCER GINECOLÓGICO	1.405
CONSULTAS MÉDICAS SAÚDE MENTAL	4.928

Fonte:DAP/SESAD.

7.2. Serviço de Transporte Sanitário

O Serviço de Transporte Sanitário destinado ao deslocamento de pacientes para realização de procedimento de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço viabiliza o transporte de pacientes de acordo com suas necessidades, facilitando o acesso aos serviços de saúde, além de estruturar os fluxos dos pacientes dentro das Redes de Atenção à Saúde.

O Serviço de Transporte Sanitário atende a usuários para a realização de consultas e avaliações médicas, exames clínicos e radiológicos, hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e fisioterapia.

Considerando a importância para o acesso da população aos serviços de saúde, o transporte dos pacientes é realizado em 3 veículos para os pacientes em tratamento oncológico e hemodiálise, e 2 veículos para transporte dos pacientes em fisioterapia.

O serviço tem horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira de 07:00 às 17:00, com agendamento prévio para utilização, através dos contatos: (84) 98893-5909 / (84) 3643-2381, ou no próprio setor, pelo paciente ou familiar responsável, mediante a apresentação do comprovante da solicitação médica e documentações pessoais.

Tabela 30 - Quantitativo de Atendimentos ç 2º Quadrimestre 2021

PACIENTES/ SERVIÇOS	Nº DE ATENDIMENTOS
ONCOLOGIA	699
FISIOTERAPIA	935
RENAL CRÔNICO	318
TOTAL	1.952

Fonte: SESAD/DAE.

7.3. Atenção Especializada

7.3.1. Produção Ambulatorial

Tabela 31 - Produção Ambulatorial ç Frequência por Estabelecimentos Públicos de Parnamirim ç 2º Quadrimestre ç 2021

ESTABELECIMENTO	FREQÜÊNCIA
UPA MARIA NAZARE	201.027
LABORATORIO MUNICIPAL DE PARNAMIRIM	156.868
HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	31.887
HOSPITAL MATERINIDADE DO DIVINO AMOR	23.651
UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	20.225
CCPAR DR SADI MENDES	3.750
HOSPITAL DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	2.865
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO	2.575
CCPAR UNP	1.902
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS II	1.409
SAE SERVICO DE ASSISTENCIA ESPECIALIZADA EM HIV AIDS	1.020
CIPP CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA	587
VIGILANCIA SANITARIA DA SMS PARNAMIRIM	556
CENTRO ESPECIALIZADO REABILITACAO CER III	489
CAPS AD CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL	15

CENTRO DE ATENCAO PSICOSOCIAL INFANTIL CAPS I	-
CEPTUC CENTRO ESP DE PREV E TRATAMENTO DE ULCERAS CRONICAS	-
TOTAL	448.826

Fonte: SIA/SUS.

Na tabela abaixo se encontram os procedimentos ambulatoriais realizados pelas clínicas privadas credenciadas através da Chamada Pública/2019. Pode-se perceber que houve um aumento na quantidade de procedimentos realizados no 2º quadrimestre em relação ao 1º, isso se deu devido a diminuição dos casos do COVID-19 e aumento da cobertura de vacinação na população de Parnamirim.

Tabela 32 - Produção Ambulatorial e Frequência por Estabelecimentos Contratados de Parnamirim/RN - 2º Quadrimestre de 2021

ESTABELECEMENTOS CNES-RN	FREQUÊNCIA
UNOTRAUMA	2.079
CRO CENTRO DE REFERENCIA EM OFTALMOLOGIA	3.181
L REGO SERVICOS MEDICOS LTDA CLINICA CLINIMAGEM	99
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR IVANILDA QUIRINO	4.442
HOSPITAL DE OLHOS DE PARNAMIRIM LTDA	1.650
SOS OTORRINOS	0
INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL	718
CENTRO DA VISAO	1.703
CEFESP	610
TOTAL	14.482

Fonte: SIA/SUS.

Tabela 33 - Produção Ambulatorial e Frequência por Subgrupo de Procedimentos em Parnamirim/RN - 2º Quadrimestre de 2021

SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS	2º QUADRIMESTRE
Diagnóstico em laboratório clínico	4.441
Diagnóstico por radiologia	1.188
Diagnóstico por ultrassonografia	621
Diagnóstico por endoscopia	-
Métodos diagnósticos em especialidades	2.816
Diagnóstico por teste rápido	1
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.714
Fisioterapia	560
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.481
Cirurgia do aparelho da visão	660
TOTAL	14.482

Fonte: SIA/SUS.

Tabela 34 - Produção Ambulatorial e Frequência por Procedimentos 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	2º QUADRIMESTRE
MAMOGRAFIA	196
FACOEMULSIFICACAO C/IMPLANTE DE LENTE	313
INTRA-OCULAR DOBRAVEL	
GLAUCOMA e CONSULTA / DIAGNÓSTICO/REAVALIAÇÃO	409
GLAUCOMA e FUNDOSCOPIA E TONOMETRIA	907
GLAUCOMA e TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO	1.332

Fonte: SIA/SUS.

Tabela 35 - Produção Ambulatorial de Procedimentos nos Estabelecimentos de Saúde de Parnamirim no 2º Quadrimestre/2021

UNIDADE	Nº PROCEDIMENTOS
HOSPITAL DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	2.865
CCPAR DR SADI MENDES	3.750
CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO	2.575
CCPAR UNP	1.902
SAE - SERVICIO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM HIV AIDS	1.020
CEPTUC CENTRO ESP DE PREV E TRATAMENTO DE ULCERAS CRÔNICAS	0
CENTRO ESPECIALIZADO REABILITAÇÃO CER III	489

7.3.2. CCPAR Santos Reis

O CCPAR/SANTOS REIS se enquadra na modalidade de Policlínica, isto é, unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas.

A média de atendimentos diários é de aproximadamente 150 atendimentos entre as mais diversas áreas ambulatoriais e clínicas como também atendimentos na área de insumos em saúde: GINECOLOGIA (CONSULTAS CLINICAS E PROCEDIMENTOS GINECOLÓGICOS);

PEDIADRIA (CONSULTAS CLINICAS);

ENDOCRINOPEDIATRIA;

GASTROPEDIATRIA;

NEUROPEDIATRIA;

NUTRIÇÃO (CONSULTAS CLINICAS);

PEQUENAS CIRURGIAS (PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE PEQUENO PORTE);

GENETICISTA (CONSULTAS CLINICAS);

FONOAUDIOLOGIA (CONSULTAS CLINICAS);

SERVIÇO SOCIAL (abertura de processos administrativos de insumos: fraldas, kit glicosímetro, suplemento nutricional especial.);

PROGRAMA DO GLAUCOMA (cadastramento e acompanhamento de pacientes com glaucoma para moradores de Parnamirim).

Tabela 36 - Atendimentos do Serviço Social no 2º Quadrimestre

PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
ABERTURA DE PROCESSO DE FRALDAS	12	16	19	23

ABERTURA DE PROCESSO DE KIT GLICOSÍMETRO	32	31	35	46
ABERTURA DE PROCESSO DE SUPLEMENTO ALIMENTAR	1	3	1	2
ABERTURA DE PROCESSO DE REDUÇÃO DE CARGA HORÁRIA	0	0	0	0
ABERTURA DE PROCESSO DE INSULINA LANTUS	9	8	7	4
ABERTURA DE PROCESSO DE INSUMOS	0	1	0	2
ENTREVISTA SOCIAL E ENCAMINHAMENTO A NUTRIÇÃO	2	1	0	0
ORIENTAÇÃO SOCIAL E ENCAMINHAMENTO A NUTRIÇÃO	2	7	8	3
ORIENTAÇÃO SOCIAL PARA ABERTURA DE PROCESSO	26	29	45	37
ORIENTAÇÃO SOCIAL SOBRE PROCESSO JÁ ABERTO	5	11	14	17
ORIENTAÇÃO SOCIAL E ENCAMINHAMENTO A OUTRO SERVIÇO	11	31	27	29
DECLARAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DOMICILIAR	3	2	10	1
ELABORAÇÃO DE LAUDO SOCIAL	76	80	45	43
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOCIAL	0	0	0	0
ELABORAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO SOCIAL	0	7	3	1
ACOLHIMENTO INTERDISCIPLINAR	0	0	0	0
DISCUSSÃO DE CASO COM OUTROS PROFISSIONAIS	0	0	9	2
CONTATO TELEFÔNICO COM OUTRO SERVIÇO/FAMILIAR	7	21	18	15
FLEXIBILIZAÇÃO DAS NORMAS INSTITUCIONAIS	0	0	0	0
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL	0	0	0	0
PARTICIPAÇÃO DE REUNIÃO DE EQUIPE	0	1	1	0
DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO	1	0	0	0
DECLARAÇÃO DE ABERTURA DE PROCESSO	0	0	0	0
PLANEJAMENTO/EXECUÇÃO DE ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS	0	0	0	1

- Programa do Glaucoma

O Programa do Glaucoma funciona atualmente no CCPAR/Santos Reis é o setor responsável pelo cadastramento e regulação dos pacientes acometidos pelo Glaucoma (doença ocular causada principalmente pela elevação da pressão intraocular que provoca lesões no nervo óptico e, como consequência, comprometimento visual). O número de atendimentos registrados no segundo quadrimestre foi de 1765 entre cadastro de novos pacientes, informações e regulação de consultas.

Atualmente no setor o registro é de aproximadamente 1108 pacientes ativos no Programa que recebem a autorização via SISREG da consulta oftalmológica com clínicas conveniadas para recebimento de colírios de tratamento para 03 meses.

Tabela 37 - Atendimentos do Setor de Biopsias- 2º Quadrimestre

ATENDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
CONSULTAS	132	49	63	108
RETORNOS	220	120	277	337
CADASTROS	11	15	10	25
INFORMAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS	106	89	100	103

- Setor de Biopsias

O setor de biópsias funciona atualmente no CCPAR/SANTOS REIS e é responsável pelo controle e envio de peças para investigação via exames de biópsia. As peças são reguladas e enviadas semanalmente. Todo controle de envio e entrega de resultados aos pacientes são realizados pelo setor diariamente. As peças enviadas para análise advém dos hospitais de urgência e emergência do município de Parnamirim como também das pequenas cirurgias e alguns procedimentos ginecológicos realizados nesta unidade. No primeiro quadrimestre o setor realizou 275 envios de peças para os laboratórios conveniados. Percebe-se uma diminuição no número de materiais enviados nesse período devido a suspensão das cirurgias eletivas pelo quadro de pandemia vivido atualmente.

Tabela 38 - Atendimentos do Setor de Biópsia - 2º Quadrimestre

ATENDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Biópsia	-	108	81	86

- Setor de Fraldas

O setor de dispensação visa atender pacientes decorrente de alguma patologia, onde inclui AVC (Acidente Vascular Cerebral), traqueostomia, gastrectomia, bexiga neurogênica entre outros. Através da abertura de processos administrativos e processos da defensoria, mediante laudo médico com CID, documentos e parecer do serviço social, onde é avaliada a necessidade e situação sócio econômico de acordo com o que preconiza o Artº 2º da lei 8080/90..No 2º quadrimestre foram realizados 633 atendimentos.

- Setor de Suporte Nutricional

O Núcleo de Suporte Nutricional (NSN) é uma ramificação da Central de Atenção Farmacêutica (CAF) do município é está sediado no CCPAR/Santos Reis atendendo aos pacientes com necessidades de nutrição especializada e/ou enteral, mediante a avaliação nutricional, cadastramento, fornecimento de produtos nutricionais (fórmulas lácteas infantis, módulos de nutrientes, dietas enterais completas e suplementos) e acompanhamento clínico nutricional. Os pacientes admitidos devem atender aos requisitos da Portaria 004/2017, ou seja, serem portadores de doenças crônicas e/ou que façam uso de sondas de alimentação e/ou esteja em cuidados paliativos e de conforto. Possui também atuação nos cuidados, acompanhamento e fornecimento de suplementação proteica e vitamínica para a Linha de Cuidados dos pacientes bariátricos no convênio da prefeitura como o HUOL. Até a referida data o setor não passou o número de atendimentos.

- Atendimentos Realizados no Segundo Quadrimestre de 2021

Os atendimentos realizados no segundo quadrimestre de 2021 pelo CCPAR SANTOS REIS somaram 7.816 atendimentos correspondendo a atendimentos ambulatoriais, atendimentos nos setores de insumos, núcleo de serviço social, programa do glaucoma e realização de exames.

7.3.4. CCPAR Sadi Mendes

As tabelas a seguir demonstram a produção dos serviços de atenção especializada do Centro Clínico de Especialidades Sadi Mendes.

Tabela 36 - Produção Ambulatorial 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	NÚMERO
Biopsia de Ânus e Canal Anal	21
Ecocardiografia Transtorácica	60
Ultrassonografias	154
Espirometria ou prova de função pulmonar completa com broncodilatador	15
Consulta De Profissionais De Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Médico)	151
Ligadura elástica de hemorroidas (sessão)	220
Consulta Medica Em Atenção Especializada	2.043
TOTAL	2.664

Fonte: SIA/SUS.

Obs.: Ultrassonografias incluem Doppler colorido de vasos, de abdômen superior, de abdômen total, de aparelho urinário, de articulação, mamaria bilateral, de próstata por via abdominal, de tireoide, obstétrica, pélvica (ginecológica), transvaginal, transfontanela.

Tabela 37 - Produção Ambulatorial CCPAR Dr Sadi Mendes (Grupo Reviver) - 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Mamografia	33
Mamografia Bilateral Para Rastreamento	932
TOTAL	965

Fonte: SIA/SUS.

Tabela 38 - Produção Ambulatorial CCPAR Dr Sadi Mendes (Inst. Radiologia Natal ; TiroL) - 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Ressonância Magnética	319

Fonte: SIA/SUS.

Obs.: Tipos de Ressonância realizada: Ressonância magnética de crânio, coluna, sela túrcica, membros superiores e inferiores, tórax, abdômen superior, bacia/pelve/ abdômen inferior.

7.3.4. Centro Especializado de Tratamento de Úlceras Crônicas - CEPTUC

Neste relatório contém informações que demonstram a demanda do Ceptuc referente ao 2º quadrimestre de 2021. Informamos toda nossa produção dos serviços aqui ofertados a população munícipe de Parnamirim. Tendo em vista que nesse segundo quadrimestre as atividades desta especializada ficaram comprometidas com a falta de coberturas e profissionais técnicos para atendimentos e avaliação dos pacientes já existentes e os admitidos.

O Ceptuc é uma especializada de média complexidade que dá suporte a toda rede de atendimento ambulatorial aos usuários que necessitem de tratamento e prevenção de Lesões Crônicas sejam elas traumáticas, ontológicas, cirúrgicas, neuropáticas, venosas ou arteriais que tenha um período de aproximadamente 60 dias de acompanhamento sem evolução visível pela UBS. Esses pacientes devem ser encaminhados por sua UBS de origem através de referência e consequentemente agendamento por nossos profissionais da enfermagem. Ao que se refere ao médico vascular, nosso intuito é atender todos os pacientes portadores de lesão que necessitem de um tratamento mais específico quando identificamos a necessidade de um desbridamento cirúrgico ou amputação de membro.

A tabela a seguir demonstra a quantidade de pacientes atendidos na especializada, nela está incluso pacientes admitidos.

Tabela 39 - Atendimentos e Procedimentos realizados pela enfermagem

MESES	ATENDIMENTOS	PROCEDIMENTOS
Maio	57	399
Junho	55	385
Julho	53	371
Agosto	63	441
TOTAL	228	1.596

Tabela 40 - Consultas Médicas realizadas pelo Cirurgião vascular

MESES	ATENDIMENTOS
Maio	68
Junho	62
Julho	62
Agosto	43
TOTAL	235

7.3.5. Centro Odontológico Especializado e CEO

Para o 2º relatório quadrimestral do ano de 2021, comparamos ao mesmo período do ano de 2020. É necessário destacar que em virtude da Pandemia e as consequentes medidas restritivas, como a suspensão dos atendimentos eletivos-, de Março de 2020 até Janeiro de 2021, o CEO funcionou atendendo só urgências odontológicas como o PSO.

Entretanto até Setembro de 2020 os procedimentos do PSO foram digitados no CNES do CEO. Por conseguinte, os resultados de Janeiro/20 à Abril/20 correspondem aos procedimentos do CEO e PSO juntos. Assim sendo, para melhor análise de dados é de bom alvitre somar os procedimentos do CEO ao do PSO de Maio/2021 à Agosto/2021 para melhor comparação entre os 1º quadrimestres dos anos 2020 e 2021. No 2º quadrimestre de 2020 foram realizados 5.122 procedimentos e em 2021 5.891, somados CEO e PSO.

Pelo que estabelece a Portaria nº 2.898, de 21 de setembro de 2010, no Art. 1º, inciso I, é necessário o monitoramento de produção mínima mensal apresentada, a ser realizada nos CEOs. Assim sendo, a produção mínima para o CEO tipo II (o porte do CEO deste município) é necessária uma produção de 110 procedimentos básicos por mês.

Tabela 41 e Tabela comparativa referente aos procedimentos básicos realizados no CEO entre os anos 2020 e 2021 do 2º quadrimestre

PROCEDIMENTOS BÁSICOS	2º QUADRIMESTRE	
	2020	2021
Aplicação de selante (por dente)	0	26
Aplicação tópica de fluor	1	70
Evidenciação de Placa Bacteriana	0	29
Selamento Provisório	454	158
Capecamento Pulpar	17	14
Restauração de Dente Decíduo	0	201
Restauração de Dente de Permanente anterior	0	29
Restauração de Dente de Permanente posterior	0	356
Pulpotomia	0	17
Raspagem Supragengival (por sextante)	0	114
Raspagem Subgengival (por sextante)	0	23
Exodontia de dente decíduo	21	99
Exodontia de dente permanente	134	280
TOTAL	627	1.416

Fonte: e-SUS-AB.

À luz dos dados observa-se que em todos os meses do segundo quadrimestre do ano de 2020, a meta para procedimentos básicos foi alcançada, assim como no 2º quadrimestre de 2021. Entretanto, vale ressaltar que em TODOS os meses do 2º quadrimestre de 2021 obtivemos quantitativo suficiente para o CEO porte 3. Ao comparamos o 2º quadrimestre/20 com o período equivalente neste ano, obtivemos um aumento em 225,8%.

Ainda pelo determinado na Portaria supracitada, produção mínima para o CEO tipo II (o porte do CEO deste município) é necessário uma produção de 90 procedimentos de Periodontia por mês. No entanto, no segundo quadrimestre do ano de 2020 não houve produção, justificado pela suspensão dos atendimentos eletivos em virtude da Pandemia

Ainda pelo determinado na Portaria supracitada, produção mínima para o CEO tipo II (o porte do CEO deste município) é necessária uma produção de 60 procedimentos de Endodontia por mês:

Tabela 42 e Tabela comparativa da produção ambulatorial referente a Endodontia realizada no CEO

ENDODONTIA	2º QUADRIMESTRE	
	2020	2021
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Birradicular	333	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Três ou mais raízes	0	0
Tratamento Endodôntico de Dente Permanente Unirradicular	0	0
TOTAL	333	0

Fonte: e-SUS-AB.

Igualmente, pelo determinado na Portaria supracitada, produção mínima para o CEO tipo II (o porte do CEO deste município) é necessária uma produção de 90 Procedimentos de Cirurgia Oral por mês.

Tabela 43 e Tabela comparativa da produção de Cirurgia Oral nos anos de 2020 e 2021 referente ao 2º quadrimestre

CIRURGIA ORAL	2º QUADRIMESTRE	
	2020	2021
Tratamento de Nevralgias Faciais	0	10
Frenectomia	0	8
Drenagem de Abscesso da Boca e Anexos	169	0
Excisão de Rânula	0	1
Excisão e Sutura de Lesão da Boca	0	1
Correção de Irregularidades do Rebordo Alveolar	0	5
Correção de Tuberosidade Maxilar	0	0
Curetagem Periapical	0	175
Odontoseção / radilectomia / tunelização	0	19
Reimplante e transplante dental	0	1
Remoção de dente retido	0	48
Remoção de torus e exostoses	0	1
Ulectomia / Ulotomia	5	3
TOTAL	192	272

Fonte: e-SUS-AB.

Para os Procedimentos Básicos houve um aumento de 124,05% entre o 2º quadrimestre de 2020 e o de 2021. Para os procedimentos de Periodontia não foi possível fazer comparação uma vez que os procedimentos do 1º quadrimestre deste ano não foram contabilizados no Ministério da Saúde e não houve produção no 2º quadrimestre. Quanto à endodontia houve uma redução dos procedimentos e quanto a Cirurgia Oral registrou-se um aumento de 142,4%, devido ao mês de maio, no qual tivemos 155 procedimentos realizados.

7.3.6. Rede de Saúde Mental

O município de Parnamirim inseriu no planejamento e execução da saúde pública o cuidado na área de saúde mental, promovendo a implementação dos Centros de Atenção Psicossocial no ano de 2010, por meio da Lei Complementar Nº 041, considerando a Portaria Nº 336 de 19 de fevereiro de 2002.

O cuidado na área de saúde mental se construiu gradativamente na direção da reforma psiquiátrica e direcionamento do SUS, considerando o fortalecimento do sujeito e o modelo de atenção e cuidado fundamentados na convivência familiar e comunitária, enfatizando a garantia de direitos e o fortalecimento de vínculos. A Portaria Nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011 define e organiza a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Hoje o município de Parnamirim conta com os seguintes dispositivos da RAPS:

- Ø Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em diferentes modalidades (CAPS I, CAPS II, CAPS AD III);
- Ø Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAI);
- Ø Unidade de Pronto atendimento (UPA);
- Ø Ambulatório (Centro Integrado de Psicologia e Psiquiatria ç CIPP);
- Ø Atenção Básica.

Quadro 38 - Produção Ambulatorial de Procedimentos ç Rede de Saúde Mental Parnamirim ç 2º Quadrimestre/2021

UNIDADE	ATENDIMENTOS
CAPS AD III - CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL	15
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL INFANTIL - CAPS I	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL - CAPS II	1.409
CIPP - CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA	587

Fonte: MS/SIA-SUS.

Quadro 39 - Quantitativo de Atividades Desenvolvidas pelos Profissionais do CAPS AD III - 2021

PROFISSIONAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Clínico Geral	08	14	12	03	37
Enfermagem	12	14	12	18	56
Pedagogia	20	21	17	12	70
Psiquiatria	159	194	164	176	693
Serviço Social	19	13	10	16	58
Terapia Ocupacional	08	17	12	14	51
Educação Física	12	14	11	13	50
					1.015

Fonte: MS/SIA-SUS.

Quadro 40 - Quantitativo de Usuários Cadastrados no CAPS AD III até Agosto de 2021

USUÁRIOS CADASTRADOS	USUÁRIOS ATIVOS
710	281

Fonte: MS/SIA-SUS.

Quadro 40 - Número de novos acolhimentos ç 2021

MESES	QUANTIDADE
Maio	16
Junho	20
Julho	19
Agosto	21
TOTAL	76

Fonte: MS/SIA-SUS.

7.3.7. Serviço de Assistência Especializada ç SAE

O SAE é um Serviço de Referência e Assistência para tratamento das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais, possui uma equipe multidisciplinar composta de médicos infectologistas, psicológico, farmacêutico, auxiliar de farmácia, enfermeiro, assistência social, ofertamos exames laboratorial (carga viral e cd4), encaminhamentos de procedimento de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço viabiliza para todas as unidades de saúde do município e sistema prisional, testes rápidos de SÍFILIS, HIV, Hepatites B e C, insumos de prevenção (preservativos masculinos, feminino, gel lubrificante), para todas as UBS, presídios masculino e feminino, maternidade e UPA. O SAE mantém em suas instalações uma Unidade Dispensadora de Medicamento ç UDM, habilitada para dispensação de antirretrovirais com o objetivo de prestar assistência aos pacientes imunossuprimidos dos cinco distritos de saúde e suas respectivas unidades básicas de saúde UBS, contando com uma equipe de multiprofissionais de saúde, bem como equipe de apoio e retaguarda.

Tabela 44 ç Quantitativo de atendimentos no SAE referente ao 2º quadrimestre de acordo com cada especialidade

PROFISSIONAIS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Médico	-	139	174	74
Enfermeiro	-	147	321	89
Psicólogo	-	56	32	34
Assistente Social	-	43	54	32
Nutricionista	-	-	-	-
Farmacêutico	-	345	349	413

Fonte:SAE.

7.3.8. Centro Especializado em Reabilitação ç CER III

O Centro Especializado em Reabilitação estava iniciando seu funcionamento (anteriormente Centro Municipal de Reabilitação) quando em decorrência da pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), foi autorizada a estruturação do Hospital Municipal de Campanha nas instalações físicas do Centro Especializado em Reabilitação (CER).

Tabela 45 - Produção Ambulatorial do CER III no 2º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2º QUADRIMESTRE	
	2020	2021
Consulta De Profissionais De Nível Superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	331	522
Psicoterapia Individual	124	0
Atendimento / Acompanhamento Em Reabilitação Nas Múltiplas Deficiências	153	159
Terapia Fonoaudiologia Individual	1	233

Fonte: CER.

Em 2021 ocorre a continuidade do Teletendimento a PcD, havendo reduções em algumas modalidades, no período de maio a agosto, devido a relotação de alguns profissionais cedidos para outros serviços ainda no primeiro quadrimestre do presente ano. Observa-se, desse modo, uma queda abrupta de atendimentos individuais em psicoterapia em relação ao segundo quadrimestre do ano anterior devido ao remanejamento dos psicólogos para outros serviços.

7.3.9. Laboratório Municipal

A Tabela abaixo mostra o total de procedimentos laboratoriais no 2º quadrimestre de 2021.

Tabela 46 - Produção dos procedimentos com finalidade diagnóstica realizadas no Laboratório Municipal no 2º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA	FREQUÊNCIA
Coleta de material	82
Diagnóstico em laboratório clínico	152.130
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	1.400
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	3.073
Diagnóstico por teste rápido	183
TOTAL	156.868

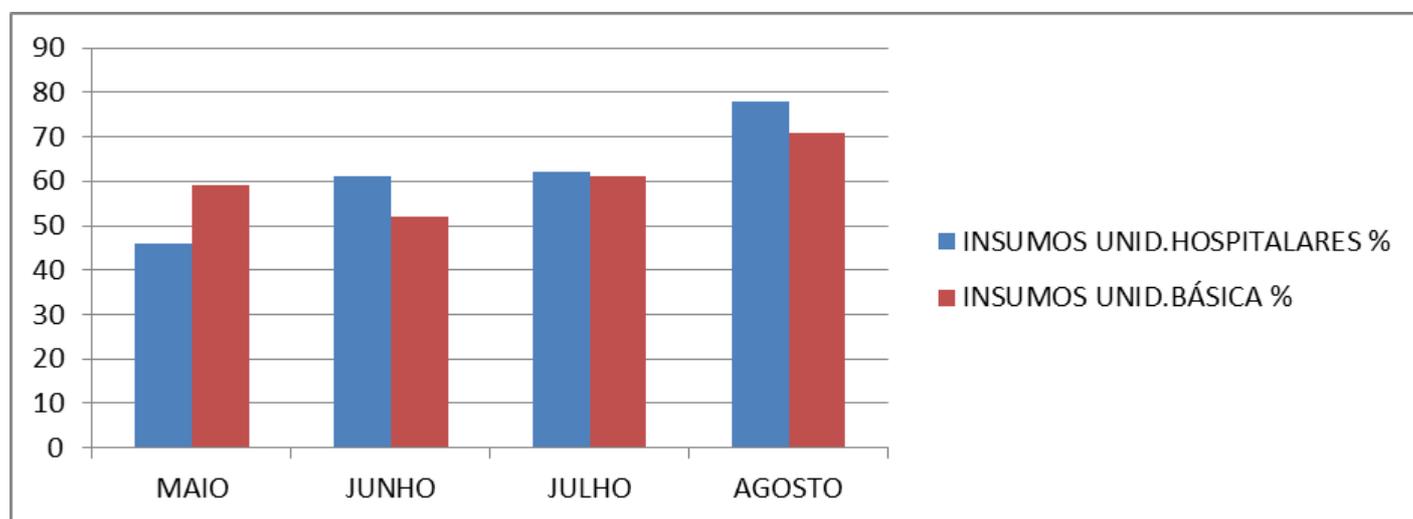
Fonte: SIA/SUS.

7.3.10. Assistência Farmacêutica

- Insumos hospitalares enviados para todos os serviços de saúde.

A lista de insumos hospitalares enviados às unidades hospitalares é composta por 159 itens, enquanto para as Unidades Básicas a lista é composta de 56 itens. No ano de 2020 e 2021 os insumos hospitalares tiveram grandes elevações nos valores dos produtos, além da falta destes no mercado, pela alta procura ou falta de matéria prima para fabricação. Isso levou a um grande problema para os contratos vigentes, uma vez que a maioria dos fornecedores solicitou realinhamento nos valores dos produtos, atrasando e dificultando a entrega, gerando assim muitas faltas importantes no primeiro e segundo quadrimestre de 2021. Além disso, devido à alta nos números de pacientes com COVID, a ampliação dos leitos hospitalares incluindo leitos de UTI, houve um aumento de forma abrupta no consumo dos insumos nas redes hospitalares de saúde do município. Segue abaixo o gráfico demonstrativo onde colocamos em porcentagem, os itens enviados para as unidades hospitalares e básicas de saúde nos meses do segundo quadrimestre de 2021.

Gráfico 4 - demonstrativo em porcentagem dos itens enviados para as unidades hospitalares e básicas de saúde

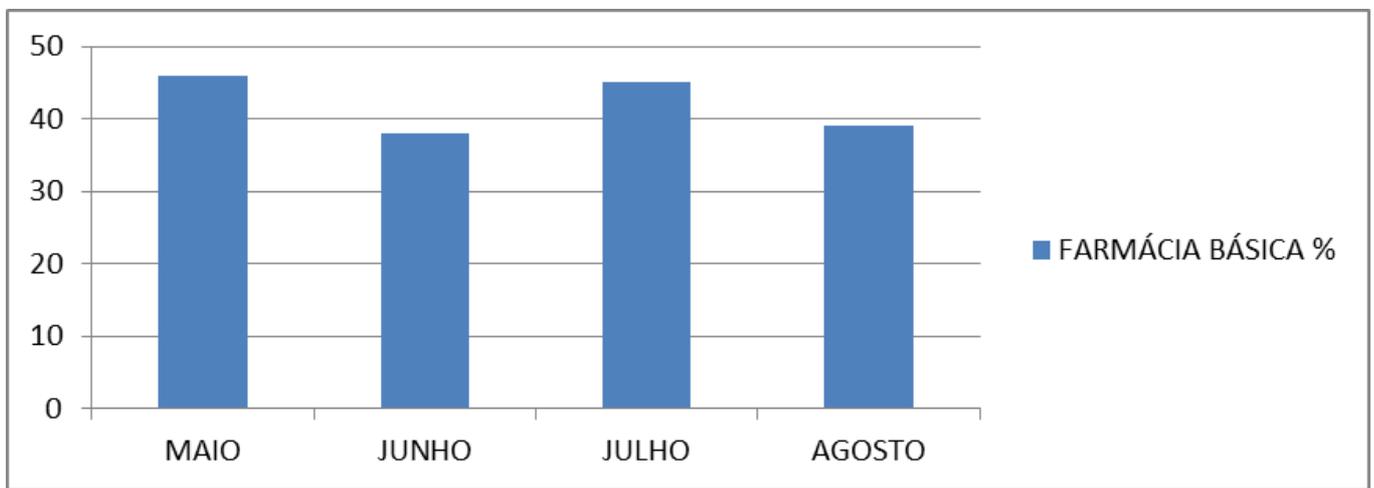


Fonte: DAF/SESAD.

- Medicamentos de Farmácia Básica enviados para todos os Serviços de Saúde.

A lista de medicamentos enviados às unidades básicas de saúde é composta por 94 medicamentos de diversas classes terapêuticas. Durante o primeiro e segundo quadrimestre de 2021 a maioria das unidades básicas de saúde estava sem auxiliares de farmácia, o que dificultou a comunicação entre as UBS e a DAF em relação ao estoque das farmácias. Ressaltamos a importância da presença do auxiliar de farmácia nas UBS a fim de evitar a desorganização, melhorar o controle e qualidade do serviço, evitando possíveis perdas por avarias e validade. Segue abaixo o gráfico demonstrativo onde colocamos em porcentagem os medicamentos enviados para as unidades básicas de saúde nos meses segundo quadrimestre de 2021.

Gráfico 5 - Demonstrativo em porcentagem dos medicamentos enviados para as Unidades Básicas de Saúde

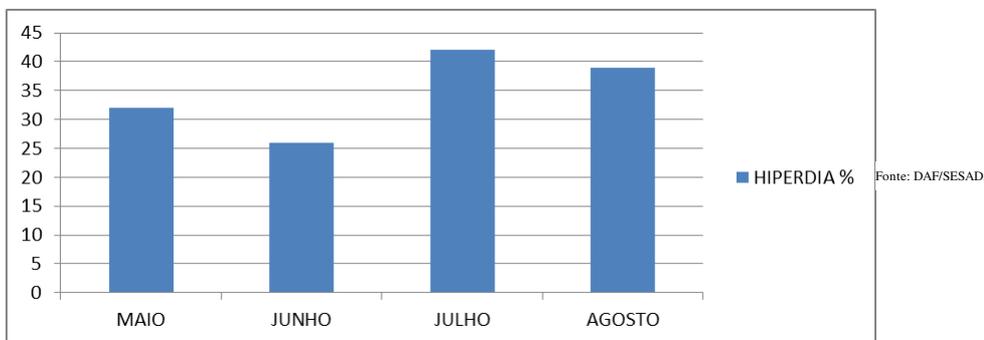


Fonte: DAF/SESAD.

- Medicamentos do Programa Hiperdia enviados para todos os Serviços De Saúde.

A lista de medicamentos do programa HIPERDIA enviados às unidades de saúde é composta por 31 medicamentos. Durante o primeiro e segundo quadrimestre de 2021 a maioria das unidades básicas de saúde estava sem auxiliares de farmácia, o que dificultou a comunicação entre as UBS e a DAF em relação ao estoque das farmácias. Ressaltamos a importância da presença do auxiliar de farmácia nas UBS a fim de evitar a desorganização, melhorar o controle e qualidade do serviço, evitando possíveis perdas por avarias e validades. Segue abaixo o quadro demonstrativo onde colocamos em porcentagem os medicamentos do programa HIPERDIA enviados para as unidades básicas de saúde nos meses do segundo quadrimestre de 2021.

Gráfico 6 - Demonstrativo em porcentagem dos medicamentos do programa de Hiperdia enviados para os Serviços de Saúde

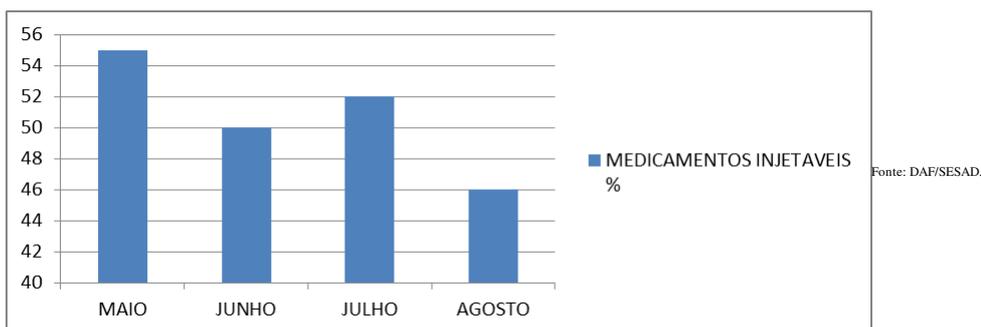


Fonte: DAF/SESAD.

- Medicamentos Injetáveis enviados para os Serviços de Saúde.

A lista de medicamentos injetáveis enviados às unidades hospitalares é composta por 183 medicamentos de diversas classes terapêuticas. Devido à alta nos números de pacientes com COVID, a ampliação dos leitos hospitalares incluindo leitos de UTI, houve um aumento de forma abrupta no consumo dos medicamentos nas redes hospitalares de saúde do município. Em janeiro de 2021, foi realizada uma dispensa de licitação de medicamentos injetáveis para suprir a necessidade da rede hospitalar, porém muitos itens foram fracassados, ficando assim sem possibilidades de aquisição, causando muitas faltas importantes no primeiro e segundo quadrimestre de 2021. Segue abaixo o gráfico demonstrativo onde colocamos em porcentagem, os itens enviados para as unidades de saúde no segundo quadrimestre de 2021.

Gráfico 7 - Demonstrativo em porcentagem dos medicamentos injetáveis enviados para os Serviços de Saúde



Fonte: DAF/SESAD.

7.4. Rede de Atenção às Urgências e Emergências

7.4.1. Produção Hospitalar

Tabela 47 - Frequência de internações hospitalares, segundo Hospital (CNES) em Parnamirim/RN no 2º Quadrimestre de 2021

HOSPITAL RN (CNES)	FREQUÊNCIA
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19	274
UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	205
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	1.362
HOSPITAL REGIONAL DEOCLECIO MARQUES DE LUCENA	998
TOTAL	2.839

Fonte: SIH/SUS.

Os principais estabelecimentos hospitalares de Parnamirim, em termos de produção de serviços são o Hospital Maternidade do Divino Amor e o Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, que respondem por mais de 80% do total. Os demais serviços são o Hospital de Campanha Covid-19 e a Unidade Hospitalar Dep. Márcio Marinho, que tiveram seu maior desempenho durante a pandemia.

A análise dos procedimentos segundo residência dos pacientes (tabela XXX), no caso, em Parnamirim, revela que o Hospital Maternidade do Divino Amor é o principal serviço na prestação da assistência à

população, seguido do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel e do Hospital Dr. Luiz Antônio, em Natal. O Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, apesar de estar fisicamente localizado no Município é o quinto em termos de atendimento aos residentes.

Tabela 48 - Procedimentos hospitalares de residentes em Parnamirim, segundo Estabelecimento (CNES) - AIH Aprovadas por Parnamirim ç 2º Quadrimestre de 2021

ESTABELECIMENTO	2º QUADRIMESTRE
HOSPITAL MATERNIDADE DO DIVINO AMOR	1.216
HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL	282
HOSPITAL DR LUIZ ANTONIO	246
HOSPITAL DE CAMPANHA COVID 19	234
HOSPITAL REGIONAL DEOCLÉCIO MARQUES DE LUCENA	208
UNIDADE HOSPITALAR DEP MARCIO MARINHO	165
HUOL HOSPITAL UNIVERSITARIO ONOFRE LOPES	158
HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO	146
HOSPITAL CENTRAL CORONEL PEDRO GERMANO	101
HOSPITAL MEMORIAL	87
HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES	64
PRONTOCLINICA DA CRIANCA DR PAULO GURGEL	58
HOSPITAL PSIQUIATRICO PROFESSOR SEVERINO LOPES	56
HOSPITAL DO CORACAO DE NATAL	44
MATERNIDADE ESCOLA JANUARIO CICCO	42
OUTROS	161
TOTAL	3.268

Fonte: SIH/SUS.

De acordo com a análise por local de internação, ou seja, quais são os municípios que utilizam os serviços de saúde de Parnamirim, observa-se que no 2º quadrimestre de 2021, 109 municípios os utilizaram, sendo 95 do RN e 14 de outros estados. Os dados são muito semelhantes nos dois quadrimestres. Os 10 municípios que mais utilizaram os serviços de Parnamirim estão descritos na tabela abaixo.

Tabela 49 - Frequência de Procedimentos hospitalares realizados em Parnamirim, segundo Município de Residência dos pacientes

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA (10 principais)	FREQÜÊNCIA
Natal	146
Macaíba	94
São José de Mipibu	47
Nísia Floresta	40
Canguaretama	32
Santo Antônio	24
São Gonçalo do Amar	22
Mossoró	17
Nova Cruz	17
Santa Cruz	17
TOTAL	456

Fonte: MS/SIH-SUS.

7.4.2. UPA Maria de Nazaré dos Santos

- atendimentos Médicos Realizados no segundo quadrimestre de 2021

A UPA de Nova Esperança atendeu no segundo quadrimestre de 2021, 23.959 pessoas, nas áreas da clínica médica e pediatria, correspondendo em média 5.989 atendimentos/mês, e de 193 atendimentos/dia. Essa importante constatação, demonstra a eficácia do serviço, a doação dos colaboradores e compromisso da gestão com o seu município. Salientamos que aproximadamente 90% desses pacientes, retornam ao consultório médico para serem avaliados novamente após a realização de exames e administração de medicamentos.

- Procedimentos Realizados

A tabela a seguir demonstra a produção dos serviços de atenção especializada da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Maria Nazaré.

Tabela 50 - Produção Ambulatorial - UPA MARIA NAZARE no 2º Quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	2º QUADRIMESTRE
Procedimentos com finalidade diagnóstica	71.238
Diagnóstico em laboratório clínico	60.201
Eletrocardiograma	1.421
Procedimentos clínicos	129.580
Consulta/Atendimento às urgências	72.171
Procedimentos cirúrgicos	209

Fonte: SIA/SUS.

7.4.3. Hospital Márcio Marinho

Em 2021 o Hospital possui perfil de retaguarda de permanência prolongada dos pacientes regulados da UPA Maria de Nazaré. No primeiro quadrimestre foi preparada uma ala de isolamento para receber os pacientes COVID-19. Aos poucos vai assumindo o papel de retaguarda como mostram as tabelas seguintes, não apenas para pacientes de Parnamirim como procedentes de outros municípios.

Tabela 51 - Atendimento de Urgência e Emergência de acordo com o Domicílio do Paciente ç 2º Quadrimestre/2021

PROCEDÊNCIA	Nº
Parnamirim	3.502
Natal	245
Nísia Floresta	1.296
Outros	110

TOTAL	5.153
-------	-------

Fonte: SAME do HDMM.

Tabela 52 - Internações Hospitalares e 2º Quadrimestre/2021

REGISTROS	Nº
Admissões	218
Altas	127
Transferências	73
Óbitos	22

Fonte: SAME do HDMM.

7.4.4. Hospital de Campanha de Parnamirim

O atendimento do Hospital de Campanha de Parnamirim seguiu o pico da segunda onda da pandemia, caindo substancialmente no mês de agosto já com um cenário epidemiológico com perspectiva mais positiva e onde avançou a cobertura de imunização contra o COVID-19. Devido a esses fatores se deu o encerramento das atividades do Hospital de Campanha de Parnamirim no final de agosto/2021.

Tabela 53 - Frequência de procedimentos realizados e Indicadores Tratamento de Infecção pelo Coronavírus e Hospital de Campanha de Parnamirim e 2º Quadrimestre/2021

Frequência	Óbitos	Permanência	Diárias
245	8	1.159	1.233

Fonte: SIH/SUS.

7.4.5. Hospital Maternidade do Divino Amor

O Hospital e Maternidade do Divino Amor - HMDA, oferta serviços de partos habituais e de alto risco, cirurgias eletivas gerais e ginecológicas. Possui 10 Leitos de UTI Neonatal, 30 leitos obstétricos, e 10 leitos de UTI Adulto COVID-19. Durante o 1º e 2º quadrimestre as cirurgias eletivas ficaram suspensas devido à pandemia, pois foi dada prioridade aos pacientes acometidos por COVID-19, devido à escassez de insumos e à alta demanda.

Tabela 54 - Movimentação de AIH segundo Procedimento Obstétricos no 2º QUADRIMESTRE DE 2021

PROCEDIMENTO	2º QUADRIMESTRE
Parto Normal	195
Parto Normal/Gestante Alto	107
Parto Cesárea Gestante Alto Risco	302
Parto Cesárea	185
Parto Cesárea com Laqueadura Tubária	21
TOTAL	810

Fonte: SIH/SUS.

Tabela 55 - Atendimento Ambulatorial realizado no 2º Quadrimestre de 2021

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Ultrassonografias ²	321	359	491	545	1.716
Teste da Orelhinha	-	-	-	-	-
Teste da Linguinha	143	92	152	134	521
Teste do Pezinho	179	184	159	121	643
Pré-Natal (Alto Risco)	204	309	238	354	1.105
Psicologia ¹	158	133	157	142	590
Frenotomia Lingual	38	41	41	24	144

Fonte: SIH/SUS.

¹ Os atendimentos de psicologia são referentes aos atendimentos ambulatoriais, programa acolher, assistência hospitalar e de alto risco;

² As ultrassonografias foram interrompidas em janeiro, por desconfiguração de aparelho e passaram a ser realizadas no CCPAR em abril, mas computadas no Hospital Maternidade do Divino Amor.

Tabela 56 - Atendimento de Urgência e Exames Laboratoriais realizados no 2º Quadrimestre

PROCEDIMENTO	MAIO	JUN	JUL	AGO
Atendimento de Urgência	777	936	881	837
Exames Laboratoriais	7299	6701	5352	3789

Fonte: SIH/SUS.

*Não estão inclusos os internamentos.

7.4.6. Pronto Atendimento Suzete Cavalcante

O Pronto Atendimento Suzete Cavalcanti é uma estrutura de complexidade intermediária entre as unidades básicas de saúde e as portas de urgência hospitalares, este funciona diariamente das 7h às 19h onde são ofertados serviços de urgência e emergência, possui uma enfermaria com 06 (seis) leitos, seu espaço físico é composto ainda por uma 01 recepção, 01 sala administrativa, 01 sala de triagem, 01 farmácia, 01 sala para coleta de swab, 02 consultório médico, 01 salas de observação, 01 sala para coleta de exames laboratoriais, 01 sala para CME Classe 1, 01 copa, 01 banheiro para funcionários e 02 banheiros para pacientes.

Para uma melhor visualização dos quantitativos mensais desde a abertura deste dispositivo, segue abaixo os quadros 41 e 42, sendo importante salientar que os Boletins de Atendimento são para atendimentos clínico, laboratoriais e coleta de SWAB assim garantimos o registro de dados pessoais de modo eficaz, e desta forma é possível atestar o aumento nos dados estatísticos mês a mês.

Quadro 41 e Boletim de atendimentos no Suzete Cavalcanti 2021

MESES	TOTAL	MÉDIA DIÁRIA
Maio	3163	102
Junho	2882	96
Julho	2072	67

Agosto	2113	68
--------	------	----

Fonte: SIH/SUS.

Quadro 42; Procedimentos realizados no Suzete Cavalcanti referente ao 2º Quadrimestre/ 2021

PROCEDIMENTOS	MAI	JUN	JUL	AGOS	TOTAL
Clinica	2.083	1.860	1.421	1.395	6.759
Swab	638	514	381	340	1.873
Laboratório	442	508	269	378	1.597
Óbito	0	0	1	0	1

Fonte: SIH/SUS.

7.4.7. Hospital Deoclécio Marques de Lucena

O Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, é um Hospital Geral com perfil para realização de cirurgias eletivas e de urgência ortopédicas, além de cirurgias gerais de urgência. O município de Parnamirim possui um TCEP com a SESAP que contempla 07 leitos de UCI, leitos clínicos de retaguarda UPA e em contrapartida, a SESAD/ entra com a contratação de profissionais. No momento o TCEP está em análise para adequações.

A Tabela abaixo mostra que o Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena processou no segundo quadrimestre de 2021, 787 AIH, sendo 150 de procedimentos clínicos (15%) clínicos e 689 (85%) cirúrgicos. Evidencia também que 21% dos atendimentos do Hospital são de residentes em Parnamirim.

Tabela 57 ; Produção Hospitalar, por grupo de procedimentos e residência dos pacientes, realizada pelo Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena. Parnamirim, 2º Quadrimestre/2021

MUNICÍPIOS	PROCEDIMENTOS					
	CLÍNICOS	%	CIRÚRGICOS	%	TOTAL	%
PARNAMIRIM	38	31%	128	19%	166	21%
OUTROS MUNICÍPIOS	83	69%	538	81%	621	79%
TOTAL	121	100%	666	100%	787	100%

Fonte: SIH/SUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29
HOSPITAL GERAL	1	0	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	19	20
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	2	4	75	81

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	56	0	0	56
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	1	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	13	0	0	13
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	75	4	2	81

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme dados do CNES, na competência fevereiro de 2022 está constituída por 172 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão, 97% dos estabelecimentos estão sob gestão municipal, 1% sob gestão dupla e 2% sob gestão estadual.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	147	103	182	542	338
	Intermediados por outra entidade (08)	46	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	10	2	0	19	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	8	1	1	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	57	1	19	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	190	137	144	339	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	0	4	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	50	52	25	56	
	Celetistas (0105)	15	15	0	7	
	Informais (09)	14	11	1	2	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	0	2	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	984	984	980	1.333	
	Informais (09)	117	106	84	70	
	Intermediados por outra entidade (08)	5	5	18	9	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	23	24	9	23	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	725	780	814	971	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde é estratégica para consolidação do SUS porque representa a base de sustentação do Sistema, em virtude de o mesmo ter a sua potência alicerçada nos seus trabalhadores. A descentralização da gestão das políticas públicas, conforme disposto na Lei nº 8080/1990, redefiniu a organização político-administrativa do sistema de saúde, a partir de então as gestões municipais, estaduais e a União precisaram repensar seus papéis para a construção de um novo modo de operar o SUS.

Logo, para que essa política seja executada, é necessário garantir a valorização do profissional da saúde e do seu trabalho através de ações concretas: Plano de Cargos, Carreira e Salários; vínculos de trabalho onde haja proteção social; educação permanente dos profissionais; garantia de espaços de discussão e negociação das relações de trabalho em saúde (mesas de negociação); humanização das relações de trabalho; garantia das condições de trabalho, entre outras.

A exemplo da maioria dos municípios brasileiros, o setor de saúde é marcado pela grande fragilidade na gestão do trabalho, tanto pela precarização, quanto pela carência de profissionais, em número insuficiente e/ou em desalinhamento com as políticas públicas, sendo hoje o maior desafio da Gestão da Saúde.

O município de Pamamirim, assim como muitos municípios do Brasil, apresenta um diagnóstico situacional que envolve lacunas assistenciais importantes, marcadas: pelo subfinanciamento Federal e Estadual; pelo inadequado modelo de atenção, com notória incoerência entre a oferta de serviços e a necessidade de atenção, marcado pela presença de doenças agudas graves (ex.: dengue, Chikungunya e hoje, principalmente, COVID-19); pela ascensão das condições crônicas (ex.: doenças cardiovasculares, endovasculares, e doenças oncológicas); e ainda pela grande pulverização dos serviços e pouca inserção da vigilância e da atenção Primária em Saúde com os pontos da rede, que necessitam de grande integração com os demais serviços correlatos.

É necessário expor que no ano de 2021 devido à persistência da Pandemia da COVID-19, que modificou o cenário da saúde e, ocasionando a crescente demanda por de serviços de urgência e emergência, de internação clínica e terapia intensiva, além da necessidade de ampliação dos serviços de vigilância em saúde

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1. Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais definindo a Unidade Básica de Saúde, porta de entrada para a Rede de Saúde Pública e ordenadora de Serviços em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar as unidades básicas de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	% de Equipes com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	0			100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar processo de trabalho das Estratégias de Saúde da Família a fim de ampliar o acesso da população.									
2. 29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	Nº de Unidades de Saúde Reformadas/ano.	0			29	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção e Reforma da estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.									
3. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com aplicativo do prontuário eletrônico do cidadão implantado.	0			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar prontuário eletrônico em todas as Equipes de Saúde da Família.									
4. Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	0			80,00	36,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.									
5. 100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	Percentual de Equipes com o programa de controle do Tabagismo/ano implantado.	0			100,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer o Programa de controle do Tabagismo na Atenção Básica.									
6. 100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde(APS). (Estratégia de Saúde da Família- ESF, Estratégia de Saúde Bucal- ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF).									
7. 100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	Percentual de pessoas com sobrepeso e obesidade assistidas pela ESF e NASF	0			100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Incrementar a Linha de cuidado à pessoa com sobrepeso e obesidade.									
8. Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	Número de equipes NASF Ampliadas no período de 2018-2021	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação do Numero de Equipes do NASF equiparando ao quantitativo preconizado pelo Ministério da Saúde em relação as Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
9. 100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionada à saúde pactuadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer asações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar- PSE.									
10. Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde realizando Práticas Integrativas e Complementares do SUS	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 2 - 2. Fortalecer as Redes de Atenção em saúde prioritárias.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o cuidado da saúde da mulher, do cuidado primário no pré- natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--------------------------------------------------	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	Plano Municipal da Rede Cegonha atualizado e Rede implementada e mantida	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter e implementara Rede Cegonha, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.									
2. Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,49	0,49	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a coleta de preventivos de Câncer de colo uterino nas mulheres, de 25 anos a 64 anos									
3. Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,35	11,70	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 40 a 69 anos cadastradas nas UBS.									

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a Rede de Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	CAPS AD III Habilitado pelo MS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a Atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares.									
2. 3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Nº de CAPS funcionando no Município	0			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar e manter a Rede de Saúde Mental.									
3. Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	Número de leitos disponibilizados no hospital geral na Atenção à crise.	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Leitos Psiquiátricos no hospital geral.									
4. 100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	Percentual de Equipes participando no processo de atividades desempenhadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover cuidados em saúde para o público AD e Pessoas com transtorno mental em articulação com Atenção Básica.									
5. Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial organizado	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Oferecer aos usuários do CAPS atendimento Psiquiátrico qualificado aumentando em 1 turno para atender a toda demanda.									
6. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.									
7. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.									
8. Atividades externas com veículo disponível.	Disponibilização de Veículo para as atividades	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir veículo para o apoio aos usuários que não tem condições físicas de virem ao serviço, busca ativa, realização de visitas domiciliares, visitas institucionais, participação dos trabalhadores nas reuniões de redes sócios assistenciais e eventos de educação permanente em outros municípios, assim como para realização do apoio matricial, entre outras atividades na comunidade.									

OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	Centro Especializado em Reabilitação tipo III Habilitado e implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso dos usuários Referenciados aos serviços da Rede de Atenção à Reabilitação, Ampliar o quadro de profissionais conforme necessidade da demanda identificada.									

2. Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	Número de Pactuações atualizadas/ano.	Número			8	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ajustar a Pactuação Programada Integrada – PPI conforme as necessidades.									
3. Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	Número de equipamentos adquiridos e serviços contratados	Número			10,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos.									
4. Promover a socialização das ações do CER	Número de atividades educativas realizadas	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promoção de atividades educativas aos usuários, incluindo a articulação com escola, família e demais instituições sociais.									

OBJETIVO Nº 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	Proporção de portadores de Hipertensão arteriais sistêmicas cadastrados e estratificados conforme risco	0			100,00	4,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - .Estruturar atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde.									
2. 100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	Proporção de portadores de Diabetes Mellitus cadastrados	0			100,00	13,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - .Estruturar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde.									
3. 80% das UBS com acesso ao Telessaúde	Percentual de UBS com acesso ao Telessaúde	0			80,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - .Disponibilizar os atendimentos da atenção especializada através da ferramenta Telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes/ou idosas.									
4. 80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	Percentual de UBS que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	0			80,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - .Implantar novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: Apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo depares, cuidado compartilhado, entre outras.									
5. Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	Percentual de Unidades Básicas com Caderneta do Idoso implantada	0			100,00	17,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar nas Unidades Básicas de Saúde a Caderneta do Idoso.									
6. Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	Percentual de usuários hipertensos e Diabéticos cadastrados e acompanhados nas Unidades da Rede Municipal	0			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados									

OBJETIVO Nº 2.5 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	0			32	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de Saúde Bucal.									
2. Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Percentual de atendimentos por especialidades realizadas pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO).	0			10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de atendimento no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.									
3. Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	Número de Unidade 24:00 horas com atendimento de urgência odontológica odontológico	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h.									

4. 100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	Percentual de UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS.									
5. 01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar e reativar o Laboratório Regional de Prótese Dentária.									
OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar e ampliar os serviços da Saúde Prisional.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir, implantar o protocolo de funcionamento da Atenção integral à saúde da população carcerária.									
2. 2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	Numero de ações/ano, relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada	0			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar parceria com organismos afins para execução de ações relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.									
3. 100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	Percentual de Unidades Prisionais com atendimentos em saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - 1.Disponibilizar atendimento organizado e referenciado na rede serviços de saúde para 70% da população carcerária dos presídios localizados no município.									

DIRETRIZ Nº 3 - 3. Promoção a saúde como premissa para uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade Implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir a política municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade.									
2. Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Grupos formados	0			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.									
3. Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Prática de terapia comunitária implantada	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contribuir para a redefinição da prática médica, através da valorização dos saberes e práticas dos sujeitos usualmente desconsiderados devido à sua origem popular.									
4. Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da PolíticaMunicipal de Promoção à Saúde,assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.									

DIRETRIZ Nº 4 - 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	Percentual de profissionais das equipes das Unidades Básicas capacitados para atender as pequenas Urgências..	0			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criar um plano de capacitação semestral em urgência para os profissionais das equipes da Atenção Primária para atendimento aos Usuários das Unidades Básicas de Saúde.									
2. Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	Percentual de atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.	0			100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.									
3. Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	Percentual de atendimentos de urgência e emergência realizados em relação ao ano anterior	0			60,00	15,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e Implementar o fluxo da rede de urgência e emergência na UPA e pronto socorro na Unidade Márcio Marinho e UPA Maria Nazaré Silva dos Santos e Salas de Estabilização.									
4. Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	Protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos implantados.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estabelecimento e implantação de protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos.									
5. 30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano nos Hospitais Regionais de Referência.	0			30	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação a oferta de leitos de retaguarda anualmente.									
6. 10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	Total de leitos de UTI ampliados ao ano no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0			10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação da oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensivo-UTI.									
7. Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	Percentual dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	0			100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento									
8. Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, criado e alimentado regularmente	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde-SESAD ,nos Conselhos de Saúde, Nas UNIDADES de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento -UPA.									

DIRETRIZ Nº 5 - 5. Organização da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada Média e Alta Complexidade.

OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Divulgar entre a população e os usuários do SUS os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde –SUS, com a finalidade de qualificar o uso da população nos serviços referenciados, qualificando a execução dos serviços e diminuindo a demanda reprimida e desperdícios									
2. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	0			100,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - imentos desnecessários. Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias. 100% 100% 100% 100% 5.1.2.Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.									
3. 04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	Número de relatórios elaborados/ano.	0			4	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico									
4. No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	Percentual de aumento no volume da produção em relação ao ano anterior.	0			15,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.									
5. Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada realizado	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar o Controle, avaliação, monitoramento dos serviços da rede especializada.									
6. Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	Numero de Capacitações realizadas/ano	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores das unidades da atenção para melhorar e qualificar o acolhimento ao usuário.									
7. Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo assinado pelos gestores	0			12	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar a contratualização do hospital sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo									
8. Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	Linha de cuidado da rede de oncologia do município implantado	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado da rede de oncologia do município.									
9. Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz implantada.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar o Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz									
10. Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	Linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade mantida e ampliada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade.									

DIRETRIZ Nº 6 - 6. Regulação, controle, avaliação e auditoria do sistema municipal de saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--------------------------------------------------	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias.									
2. Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	Número de Estudos de dimensionamento de leitos de UTI realizado.	0			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município.									
3. Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	Numero de Estudo realizado para avaliar a utilização dos leitos por hospital	0			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital.									
4. Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	Percentual de avaliações Realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	0			90,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Avaliar e controlar continuamente a necessidades de contratação de Serviços Complementares de Saúde por especialidade e a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, definidos nos contratos dos prestadores de serviços do SUS									
5. Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.									
6. 100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	Percentual de processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados	0			100,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados.									
7. 01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.									
8. Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	Percentual de serviços auditados	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.									
9. 100% dos serviços Priorizados monitorados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS									
10. Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	Percentual de aumento de acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior	Percentual			5,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar em 5% ao ano o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior									

DIRETRIZ Nº 7 - 7. Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental (Parnamirim/RN sem Aedes), Zoonoses e Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 7.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0			8	8	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti)									
2. Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	0			1,00	1,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instaurar ampla campanha educativa e de conscientização a população sobre prevenção da Dengue, minimizando o risco de Dengue no município. Realizar parcerias e apoio dos meios de comunicação (rádio, jornais, TV). – Promover anualmente o dia D da DENGUE.									
OBJETIVO Nº 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	75,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais, Adquirir uma rede de frios, para estoque e distribuição de imunobiológicos; Instalar internet em todas as salas de vacina; Abrir as salas de vacina todos os dias da semana; Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para reverter-la.									
2. 100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	Percentual de ações conforme meta pactuada no PAVS realizadas	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar as ações de Vigilância Sanitária conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).									
3. 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual de 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município									
4. 8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	Número de atividades realizadas/ano.	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.									
5. 100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose.									
6. 35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar coletas e encaminhar para o nível Estadual as amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA									
7. Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar Política de Saúde do trabalhador.									
OBJETIVO Nº 7.3 - Realizar Ação contínua da vigilância à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	Percentual de recém-nascidos com fatores de risco classificado	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.									

2. 100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos em Parnamirim/RN inseridas nos Bancos de informações nacionais no prazo de 60 dias após ocorrência	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Inseridas Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais(SINASC e SIM).										
3. 100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis.										
4. 100% dos óbitos maternos investigados.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos maternos.										
5. 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			90,00	98,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil.										
6. 100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	Percentual dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados/ano.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Monitorar TRIMESTRALMENTE os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde.										
7. 100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	Proporção de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente	0			100,00	98,70	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido HIV/SIFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.										
8. 90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	Proporção de contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	0			90,00	65,20	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar exame de contatos de casos novos de Hanseníase.										
9. 100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	Percentual de contatos intra- domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	0			100,00	65,20	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase										
10. 100% dos casos de Violência analisados.	Percentual de casos analisados.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde.										
11. 90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	0			90,00	70,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar tratamento antirretroviral pessoas com diagnóstico de HIV.										
12. 90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (<que50cópias/ml).										
13. 100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com tratamento para Sífilis implantado	0			100,00	35,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Implantar o tratamento para Sífilis nas Unidade Básicas de Saúde.										
14. 52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	Alimentação regular do SINAN.	0			52	52	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Garantir a notificação de todas as doenças e agravos a saúde que estão contempladas na lista de doenças e agravos e notificação compulsória.										
15. Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis implantado e Mantido.	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.										
16. 8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	Número de relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados/ano	0			8	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde.										
17. Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	Comitê de mortalidade materna e infantil implementado e mantido	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Implementar o comitê de mortalidade materna e infantil incluindo a ação de investigação de transmissão vertical do HIV e Sífilis.										
18. Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	Protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantados	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado.										

19. Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	Numero de capacitações realizadas por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	0			8	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.									

DIRETRIZ Nº 8 - 8. Gestão de pessoas e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde instituído e mantido	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.									
2. 1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde(promoção em saúde).	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover evento de Promoção de saúde para os servidores.									
3. Criação do Núcleo de Educação Permanente.	Política Municipal de Educação Permanente implementada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar Política Municipal de Educação Permanente									
4. 4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar plano de ações de integração ensino- serviço com vistas adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.									
5. 8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ano.	0			8	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.									
6. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.									
7. Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS implantado.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.									
8. Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	Mesa de Negociação permanente implantada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.									
9. Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	Sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal estruturado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal.									
10. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.									
11. 1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	Estudo de dimensionamento da contínuo.	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estudo de dimensionamento da rede Municipal de Saúde Conforme as necessidades estruturais.									

DIRETRIZ Nº 9 - 9. Participação da sociedade e Controle Social.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	Funcionamento adequado do Conselho	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir autonomia administrativa para o pleno funcionamento do Conselho de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira e organização da secretaria-executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico.									
2. Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	VII Conferencia Realizada.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais e Municipais).									
3. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros de saúde locais e municipais de saúde sobre a políticas públicas municipais com foco na gestão da Autarquia Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de conselhos.									
4. Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	Nº de Divulgações Anuais realizadas sobre ações e serviços de saúde no Portal da Transparência.	0			12	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso da população ao portal da transparência com investimento na mídia para informação da população sobre os serviços ofertados.									
5. Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	Nº de Conselhos Distritais formados e em funcionamento	0			6	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar Conselho Distrital para fortalecimento da Participação Popular e Atuação mais efetiva do CMS.									
6. Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	Apoio realizado	Percentual			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Sociais promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Regional, Municipal, Estadual e Nacional).									
7. Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	Nº de Mecanismos de Comunicação criados e em funcionamento	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite.									
OBJETIVO Nº 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ouvidoria da SESAD Implementada.	Implementação da Ouvidoria Municipal realizada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo.									
2. Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	Número de relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano elaborados.	0			12	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde – SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.									
3. Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	0			80,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Expandir a Ouvidoria para a Atenção Primária à Saúde -APS.									
4. Responder no mínimo 95% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	0			95,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.									
5. 100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	Percentual de Atendimento das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários.									
DIRETRIZ Nº 10 - 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.									

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para garantir a viabilidade dos projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde e compatíveis à realidade orçamentária e financeira, objetivando resultados eficientes, efetivos e oportunos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar os custos de cada ponto de atenção.									
2. 100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo/ano.	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância coma realidade local.									
3. Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	Percentual de usuários portadores de Patologias cadastrados nos Programas especiais.	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastramento dos usuários portadores de Patologias nos Programas especiais.									
4. Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	Percentual de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB disponibilizado pela Assistência Farmacêutica	0			100,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar abastecimento Regular dos Medicamentos conforme REMUME.									
5. 8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0			8	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários.									
6. 16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	Numero de parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.	0			16	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliação de todos os serviços de saúde, como assistência, promoção da saúde e prevenção da doença.									
7. 1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	Numero de ações de modernização ao ano	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde.									
8. 4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	Número de unidades de Saúde construídos	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - . Construir Unidades de Saúde se fizer necessidade.									
9. 1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	Numero de Ampliação da Estrutura física da rede de saúde realizada	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde									
10. Portal da SMS atualizado.	Portal da SMS Atualizado.	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde – SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador									
11. 29 Unidades de Saúde Reformadas	Número de Reformas e Ampliações realizadas.	Número			29	11	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reformar e Ampliar as Unidades de Saúde que estiverem subdimensionadas.									
12. Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica.									

DIRETRIZ Nº 11 - IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO E COMBATE AO COVID-19

OBJETIVO Nº 11.1 - Coordenar as ações e as estratégias de prevenção e orientar a Rede de Serviços de Atenção à Saúde no âmbito municipal para identificação, notificação e manejo oportuno de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus de modo a mitigar os riscos de transmissão sustentada na população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	Criação do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estabelecimento de mecanismos de coordenação, entre os atores envolvidos na resposta a emergência em saúde pública.									
2. Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	Número de protocolos implantados e/ou atualizados	0			1	100	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Comunicação integrada seguindo o padrão de transmissão, que padroniza os dados e os distribui para veículos de imprensa – rádios, tevês, sites, blogs e impressos.									
3. Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	Proporção do número de casos confirmados monitorados.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização da vigilância epidemiológica e laboratorial em casos suspeitos e a adequação dos instrumentos e fluxos para notificação, monitoramento e registro de informações.									
4. Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	Número de boletins informativos	0			8	50	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos.									

OBJETIVO Nº 11.2 - Coordenar a resposta adequada, ordenada e integrada intra e interinstitucional, frente a emergência em saúde pública, avaliando a existência de recursos para responder ao evento e buscando recursos adicionais e apoio complementar nas demais esferas de governo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	Proporção de casos notificados nas UBS.	0			100,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantação e capacitação de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia na UPA e hospitais.									
2. Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	Número de leitos implantados	0			93	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Melhoria da ambiência e o fluxo, ampliando o número de leitos (alta resolutividade); Transformar parte da estrutura física do CER em Hospital de Campanha; Serão implantados 10 leitos de UTI; Reestruturação do Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando o horário de atendimento para suprir a demanda.									
3. Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	Laboratório Municipal reestruturado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantia de insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras.									

OBJETIVO Nº 11.3 - Propagar informações durante o gerenciamento da pandemia, considerando a minimização dos impactos sociais e econômicos, maximizando resultados das ações de controle.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	Canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão criado;	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Participação efetiva da Assessoria de Comunicação da Prefeitura no Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19; Comunicação integrada seguindo o padrão de transmissão, que padroniza os dados e os distribui para veículos de imprensa – rádios, tevês, sites, blogs e impressos									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre

122 - Administração Geral	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	80,00	0,00
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	0,00	
	Ouvidoria da SESAD Implementada.	0	
	Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	0	
	Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0	
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	0
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	0
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	5	0
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	0,00	
	Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	3	
	Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	0	
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	0	
	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	80,00	0,00
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	70,00	0,00
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	0,00
	Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	1	
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	0,00	
	Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	10,00	
	Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	0	
	Criação do Núcleo de Educação Permanente.	0	
	Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	0	
	Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	0,00
	Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	0,00	0,00
	Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	0
	Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	70,00	
Responder no mínimo 95% das manifestações	95,00		
Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	0		
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1		
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	80,00		
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	0,00	
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0	0	
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0		
100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	100,00		
Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	0		
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	4		
Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	25,00		
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	0	0	

	10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0	0
	16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4	
	Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	0,00	
	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0	
	100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	50,00	
	Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	0	0
	1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1	
	Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	0	
	Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	0	
	01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	0	
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	0
	4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	0	
	Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	0	
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00	0,00
	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	0
	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	
	Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	100,00	
	100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00	
	1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	1	
	Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	1	
	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	
	Portal da SMS atualizado.	1	
	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0	
	1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	0	
	29 Unidades de Saúde Reformadas	11	
	Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	1	
301 - Atenção Básica	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	80,00	0,00
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos 5, Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	75,00	
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	0
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	0,00
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	0	0
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	0
	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	2	0
	100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	4,00	0,00
	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0	0
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	5	0
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	60,00	0,00
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	70,00	0,00

	2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	0
	Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	0,00
	100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	13,00	0,00
	Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	0
	Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,49	0,00
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	0,00
	04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	0	1
	Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	0,00	0,00
	100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	0,00
	Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	0
	80% das UBS com acesso ao Telessaúde	0,00	0,00
	Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	11,70	0,00
	Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	36,00	0,00
	No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	0,00
	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	0
	100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	0,00	0,00
	80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	0,00	0,00
	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	0,00
	100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	10,00	0,00
	Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	17,00	0,00
	Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	0,00
	100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	90,00	0,00
	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
	Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	0
	Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	70,00	0,00
	100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	30,00	0,00
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	0
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	0
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00	0,00
	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00	0,00
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	0,00	0,00
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	0	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	0,00
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0	0
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	0,00

Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0	0
Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	0,00
Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,49	0,00
Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	0	
100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	60,00	0,00
Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	80,00	0,00
2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	0
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	0,00
100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	13,00	0,00
Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	0
3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	0
Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	11,70	0,00
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	0	
04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	0	1
Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	0,00
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	0,00
Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	0
80% das UBS com acesso ao Telessaúde	0,00	0,00
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	0,00	0,00
Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	0	0
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	0,00
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	0,00
Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	0
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	0,00	0,00
Promover a socialização das ações do CER	2	0
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	0,00
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	1
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	0	0
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0	0
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	0	0
Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	0
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0	0
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	0	0
100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	0	0
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	80,00	0,00
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	0
90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	0	

	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	Um protocolo de Atenção às ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
304 - Vigilância Sanitária	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	80,00	
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	90,00	
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
	100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	
	8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	
	Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
	100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	
	100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	80,00	
	90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	98,00	
	35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	
	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	65,20	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	0,00
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	1		
Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1		
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	0
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100,00	
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	75,00	
8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8		

Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	0
Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	100,00	
100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	80,00	
Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	
2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	0
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	0,00
Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	
100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	90,00	
8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	
Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	
Realizar 01 Relatório trimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	1
90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	98,00	
100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	80,00	
35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	
100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	80,00	0,00
100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	0
90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	65,20	
100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	0,00
100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	1	
Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	
Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	94.077.890,66	3.780.971,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	97.858.861,98
	Capital	N/A	315.831,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	315.831,45
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.332.962,14	31.518.622,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.851.585,10
	Capital	N/A	N/A	1.184.683,85	N/A	N/A	N/A	N/A	134.327,75	1.319.011,60
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	61.571.191,49	26.089.653,16	668.256,94	N/A	N/A	N/A	398.219,33	88.727.320,92
	Capital	N/A	247.068,62	723.971,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	971.040,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	331.607,74	1.686.032,62	99.599,70	N/A	N/A	N/A	N/A	2.117.240,06
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	31.458,59	19.697,42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.156,01
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	270.742,98	552.520,66	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	823.263,64
	Capital	N/A	26.811,00	53.774,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.585,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Por motivo da não execução em tempo hábil da PAS -2021, a mesma será inserida no Relatório Anual de Gestão e RAG/2021, devida as condições impostas pela pandemia não foi possível a conclusão desta.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	282,54	86,66	30,67	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	31,25	34,72	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	32,85	34,57	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	22,73	30,30	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	4,66	5,82	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	82,50	28,57	34,63	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	502	12	2,05	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	2	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	35,69	89,22	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	0,23	69,69	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,05	12,50	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,88	9,12	24,07	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,50	2,80	20,74	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,12	2,72	24,44	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	29	1	3,44	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	20,53	25,66	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	17,33	21,67	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	21,77	27,21	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	60,00	4,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	30,60	34,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores apurados foram analisados de acordo com os dados apresentados nos relatórios fornecidos pela área técnica da Secretaria Municipal da Saúde. Com as novas variantes de maior transmissibilidade em 2021, exigiu respostas rápidas do sistema de saúde demandando deste uma reorganização urgente em todos os seus componentes.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.421.138,34	15.507.023,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.928.161,71	
	Capital	0,00	0,00	89.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.200,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	39.286.030,97	16.304.005,65	635.280,69	0,00	0,00	0,00	0,00	56.433.279,06	
	Capital	0,00	226.548,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226.548,62	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	181.023,00	1.254.659,52	89.999,70	0,00	0,00	0,00	0,00	1.525.682,22	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	16.824,12	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.624,12	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	183.571,58	360.648,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	544.220,22	
	Capital	0,00	26.811,00	53.774,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.585,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	30.713.023,04	2.300.039,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.013.062,55	
	Capital	0,00	219.711,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.711,45	
TOTAL		0,00	77.274.682,12	35.870.150,69	725.280,39	0,00	0,00	0,00	207.961,75	114.078.074,95	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/07/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	23,80 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,78 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,49 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,58 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	58,17 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 435,75
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,00 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,94 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,94 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,99 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,84 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/07/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	102.086.734,00	102.086.734,00	105.737.694,43	103,58
Reculta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	43.069.500,00	43.069.500,00	47.660.729,32	110,66
IPTU	33.059.500,00	33.059.500,00	35.880.724,40	108,53
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	10.010.000,00	10.010.000,00	11.780.004,92	117,68
Reculta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	17.090.000,00	17.090.000,00	19.458.929,91	113,86

ITBI	17.000.000,00	17.000.000,00	19.458.929,91	114,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	29.060.000,00	29.060.000,00	29.164.029,45	100,36
ISS	27.010.000,00	27.010.000,00	25.049.108,92	92,74
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.050.000,00	2.050.000,00	4.114.920,53	200,73
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.867.234,00	12.867.234,00	9.454.005,75	73,47
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	235.114.000,00	235.114.000,00	152.698.048,47	64,95
Cota-Parte FPM	100.050.000,00	100.050.000,00	77.926.676,22	77,89
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	1.512,44	37,81
Cota-Parte do IPVA	35.500.000,00	35.500.000,00	19.903.086,38	56,07
Cota-Parte do ICMS	99.000.000,00	99.000.000,00	54.807.667,64	55,36
Cota-Parte do IPI - Exportação	60.000,00	60.000,00	59.105,79	98,51
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	337.200.734,00	337.200.734,00	258.435.742,90	76,64

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	18.332.047,00	12.486.843,33	12.471.770,41	99,88	6.421.138,34	51,42	6.315.410,68	50,58	6.050.632,07
Despesas Correntes	18.022.047,00	12.477.069,41	12.471.770,41	99,96	6.421.138,34	51,46	6.315.410,68	50,62	6.050.632,07
Despesas de Capital	310.000,00	9.773,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	53.799.234,00	68.284.595,12	56.358.138,31	82,53	39.512.579,59	57,86	36.566.221,83	53,55	16.845.558,72
Despesas Correntes	53.559.234,00	67.983.966,93	56.127.089,69	82,56	39.286.030,97	57,79	36.390.316,21	53,53	16.841.058,72
Despesas de Capital	240.000,00	300.628,19	231.048,62	76,86	226.548,62	75,36	175.905,62	58,51	4.500,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.262.000,00	954.180,49	553.309,90	57,99	181.023,00	18,97	16.053,80	1,68	372.286,90
Despesas Correntes	1.262.000,00	954.180,49	553.309,90	57,99	181.023,00	18,97	16.053,80	1,68	372.286,90
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	80.000,00	87.458,59	45.558,59	52,09	16.824,12	19,24	16.824,12	19,24	28.734,47
Despesas Correntes	80.000,00	87.458,59	45.558,59	52,09	16.824,12	19,24	16.824,12	19,24	28.734,47
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	359.056,00	447.285,87	332.893,15	74,43	210.382,58	47,04	121.037,32	27,06	122.510,57
Despesas Correntes	329.056,00	417.474,87	306.082,15	73,32	183.571,58	43,97	121.037,32	28,99	122.510,57
Despesas de Capital	30.000,00	29.811,00	26.811,00	89,94	26.811,00	89,94	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	35.184.897,00	46.756.870,60	44.585.178,05	95,36	30.790.598,38	65,85	26.066.703,82	55,75	13.794.579,67
Despesas Correntes	32.801.867,00	46.179.840,60	44.365.466,60	96,07	30.570.886,93	66,20	25.864.866,37	56,01	13.794.579,67
Despesas de Capital	2.383.030,00	577.030,00	219.711,45	38,08	219.711,45	38,08	201.837,45	34,98	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	109.017.234,00	129.017.234,00	114.346.848,41	88,63	77.132.546,01	59,78	69.102.251,57	53,56	37.214.302,40

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	114.346.848,41	77.132.546,01	69.102.251,57
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	114.346.848,41	77.132.546,01	69.102.251,57
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			38.765.361,43
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	75.581.486,98	38.367.184,58	30.336.890,14
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	44,24	29,84	26,73

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	38.765.361,43	77.132.546,01	38.367.184,58	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2020	45.208.420,07	127.256.634,30	82.048.214,23	4.967.554,25	0,00	0,00	2.738.911,01	2.228.643,24	0,00	82.048.214,23
Empenhos de 2019	45.539.445,76	105.197.782,67	59.658.336,91	844.120,63	0,00	0,00	98.797,55	745.323,08	0,00	59.658.336,91
Empenhos de 2018	36.765.978,82	68.703.714,40	31.937.735,58	0,00	4.413.486,35	0,00	0,00	0,00	0,00	36.351.221,93
Empenhos de 2017	39.218.141,48	76.161.272,90	36.943.131,42	0,00	3.136.646,73	0,00	0,00	0,00	0,00	40.079.778,15
Empenhos de 2016	39.187.708,10	84.815.233,01	45.627.524,91	0,00	7.977.610,22	0,00	0,00	0,00	0,00	53.605.135,13
Empenhos de 2015	36.057.458,54	70.663.620,18	34.606.161,64	0,00	315.245,86	0,00	0,00	0,00	0,00	34.921.407,50
Empenhos de 2014	35.095.971,62	64.884.533,26	29.788.561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.788.561,64
Empenhos de 2013	31.993.246,02	57.363.026,49	25.369.780,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.369.780,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	40.982.766,00	40.982.766,00	38.728.303,63	94,50
Provenientes da União	40.591.766,00	40.591.766,00	37.792.605,43	93,10
Provenientes dos Estados	391.000,00	391.000,00	935.698,20	239,31
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	40.982.766,00	40.982.766,00	38.728.303,63	94,50

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	19.536.000,00	21.281.041,05	19.050.919,54	89,52	15.596.223,37	73,29	15.503.029,47	72,85	3.454.696,17
Despesas Correntes	19.430.000,00	21.175.041,05	18.961.719,54	89,55	15.507.023,37	73,23	15.413.829,47	72,79	3.454.696,17
Despesas de Capital	106.000,00	106.000,00	89.200,00	84,15	89.200,00	84,15	89.200,00	84,15	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	15.700.766,00	22.847.576,69	21.199.523,92	92,79	17.147.248,09	75,05	16.908.255,42	74,00	4.052.275,83
Despesas Correntes	15.700.766,00	22.509.599,09	21.053.543,92	93,53	17.147.248,09	76,18	16.908.255,42	75,12	3.906.295,83
Despesas de Capital	0,00	337.977,60	145.980,00	43,19	0,00	0,00	0,00	0,00	145.980,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.773.000,00	2.104.732,87	1.794.229,68	85,25	1.344.659,22	63,89	1.344.659,22	63,89	449.570,46
Despesas Correntes	1.773.000,00	2.104.732,87	1.794.229,68	85,25	1.344.659,22	63,89	1.344.659,22	63,89	449.570,46
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	138.000,00	31.596,92	27.796,92	87,97	800,00	2,53	800,00	2,53	26.996,92
Despesas Correntes	138.000,00	31.596,92	27.796,92	87,97	800,00	2,53	800,00	2,53	26.996,92
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	350.000,00	642.920,21	606.294,66	94,30	414.422,64	64,46	407.022,64	63,31	191.872,02
Despesas Correntes	280.000,00	580.920,66	552.520,66	95,11	360.648,64	62,08	353.248,64	60,81	191.872,02
Despesas de Capital	70.000,00	61.999,55	53.774,00	86,73	53.774,00	86,73	53.774,00	86,73	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.485.000,00	3.431.750,00	2.779.990,00	81,01	2.442.175,62	71,16	2.442.175,62	71,16	337.814,38
Despesas Correntes	3.300.000,00	2.746.750,00	2.779.990,00	101,21	2.442.175,62	88,91	2.442.175,62	88,91	337.814,38
Despesas de Capital	185.000,00	685.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	40.982.766,00	50.339.617,74	45.458.754,72	90,30	36.945.528,94	73,39	36.605.942,37	72,72	8.513.225,78

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	37.868.047,00	33.767.884,38	31.522.689,95	93,35	22.017.361,71	65,20	21.818.440,15	64,61	9.505.328,24
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	69.500.000,00	91.132.171,81	77.557.662,23	85,10	56.659.827,68	62,17	53.474.477,25	58,68	20.897.834,55
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.035.000,00	3.058.913,36	2.347.539,58	76,74	1.525.682,22	49,88	1.360.713,02	44,48	821.857,36

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	218.000,00	119.055,51	73.355,51	61,61	17.624,12	14,80	17.624,12	14,80	55.731,39
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	709.056,00	1.090.206,08	939.187,81	86,15	624.805,22	57,31	528.059,96	48,44	314.382,59
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	38.669.897,00	50.188.620,60	47.365.168,05	94,37	33.232.774,00	66,22	28.508.879,44	56,80	14.132.394,05
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	150.000.000,00	179.356.851,74	159.805.603,13	89,10	114.078.074,95	63,60	105.708.193,94	58,94	45.727.528,18
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	40.982.766,00	50.339.617,74	45.288.754,72	89,97	36.803.392,83	73,11	36.463.806,26	72,44	8.485.361,89
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	109.017.234,00	129.017.234,00	114.516.848,41	88,76	77.274.682,12	59,89	69.244.387,68	53,67	37.242.166,29

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte 05/03/22 15:06:25

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	15.517.471,53	4.776.951,45	20.294.422,98
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	14.349.011,89	0,00	14.349.011,89
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	29.866.483,42	4.776.951,45	34.643.434,87
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19			

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 20/07/2023 10:51:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	703,03	0,00	703,03
Total	703,03	0,00	703,03

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	800.000,00	800.000,00	800.000,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.820.000,00	6.820.000,00	6.820.000,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	7.620.000,00	7.620.000,00	7.620.000,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	480.150,00	0,00	480.150,00	380.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.750,00	0,00	99.750,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	480.150,00	0,00	480.150,00	380.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.750,00	0,00	99.750,00

Gerado em 20/07/2023 10:51:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.880.000,00	730.855,49	2.610.855,49
Total	1.880.000,00	730.855,49	2.610.855,49

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	140.000,00	60.000,00	60.000,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	140.000,00	60.000,00	60.000,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

3.1. Receita

A previsão de Receitas de impostos e transferências intergovernamentais para apuração de aplicação em ações e serviços públicos de saúde do Município de Parnamirim no ano de 2021 neste 2º Quadrimestre é na ordem de R\$ 258.435.742,90 (duzentos e cinquenta e oito milhões quatrocentos e trinta e cinco mil setecentos e quarenta e dois reais e noventa centavos), que corresponde a 76,64% do valor total previsto. De acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de 15% o que corresponderia R\$ 38.765.361,44 (Trinta e oito milhões setecentos e sessenta e cinco reais trezentos e sessenta e um reais e quarenta e quatro centavos).

Quadro 1: Receitas para apuração e aplicação em Serviços Públicos de Saúde, 2º Quadrimestre 2021

RECEITA PARA APURAÇÃO DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	102.086.734,00	102.086.734,00	105.737.694,43	103,57
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	43.069.500,00	43.069.500,00	47.660.729,32	110,66
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos e ITBI	17.090.000,00	17.090.000,00	19.458.929,91	113,86
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza e ISS	29.060.000,00	29.060.000,00	29.164.029,45	100,35
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	12.867.234,00	12.867.234,00	9.454.005,75	73,47
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	235.114.000,00	235.114.000,00	152.698.048,47	64,94
Cota-Parte FPM	100.050.000,00	100.050.000,00	77.926.676,22	77,88
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	1.512,44	37,81
Cota-Parte IPVA	35.500.000,00	35.500.000,00	19.903.086,38	56,06
Cota-Parte ICMS	99.000.000,00	99.000.000,00	54.807.667,64	55,36
Cota-Parte IPI-Exportação	60.000,00	60.000,00	59.105,79	98,50
Componentes Financeiros Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	337.200.734,00	337.200.734,00	258.435.742,90	76,64

te: SOFC/RREO-anexo XII.

previsão de Receitas adicionais para Financiamento da Saúde, provenientes da União, Estados e outros municípios para o ano de 2021 foi de R\$ 40.992.766,00 (Quarenta milhões novecentos e noventa e dois mil setecentos e sessenta e seis reais), tendo sido realizado nesse primeiro quadrimestre o montante de R\$38.806.963,32 (trinta e oito milhões oitocentos e seis mil novecentos e sessenta e três reais e trinta e dois centavos), o que correspondeu a um percentual de 42,53%.

Quadro 2: Receitas adicionais para financiamento da saúde, 2º Quadrimestre 2021

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	40.982.766,00	40.982.766,00	38.728.303,63	94,49
Provenientes da União	40.591.766,00	40.591.766,00	37.792.605,43	93,10
Provenientes dos Estados	391.000,00	391.000,00	935.698,20	239,30
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	10.000,00	10.000,00	78.659,69	786,59

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	40.992.766,00	40.992.766,00	38.806.963,32	94,66

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

3.2. Despesas

A dotação atualizada das Despesas com saúde para 2º quadrimestre do ano de 2021 foi de R\$ 129.017.234,00 (cento e vinte e nove milhões dezentos e trinta e quatro reais) tendo sido liquidadas nesse segundo quadrimestre o valor de R\$ 77.274.682,12 (setenta e sete milhões dezentos e setenta e quatro mil seiscentos e oitenta e dois reais e doze centavos) que corresponde a um percentual de 59,89% em relação ao total das despesas previstas para o ano.

Quadro 3: Despesas com ações e serviços Públicos de Saúde (ASPS) , por Subfunção e Categoria econômica, 2º Quadrimestre 2021

DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	PERCENTUAL %(e/c) x 100
			Até o quadrimestre (d)	Até o quadrimestre (e)	
ATENÇÃO BÁSICA	18.332.047,00	12.486.843,33	12.471.770,41	6.421.138,34	51,42
Despesas Correntes	18.022.047,00	12.477.069,41	12.471.770,41	6.421.138,34	51,46
Despesas de Capital	310.000,00	9.773,92	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	53.799.234,00	68.284.595,12	56.358.138,31	39.512.579,59	57,86
Despesas Correntes	53.559.234,00	67.983.966,93	56.127.089,69	39.286.030,97	57,78
Despesas de Capital	240.000,00	300.628,19	231.048,62	226.548,62	75,35
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.262.000,00	954.180,49	553.309,90	181.023,00	18,97
Despesas Correntes	1.262.000,00	954.180,49	553.309,90	181.023,00	18,97
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	80.000,00	87.458,59	45.558,59	16.824,12	19,23
Despesas Correntes	80.000,00	87.458,59	45.558,59	16.824,12	19,23
Despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	359.056,00	447.285,87	332.893,15	210.382,58	47,03
Despesas Correntes	329.056,00	417.474,87	306.082,15	183.571,58	43,97
Despesas de Capital	30,00	29.811,00	26.811,00	26.811,00	89,93
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	35.184.897,00	46.756.870,60	44.755.178,05	30.932.734,49	66,15
Despesas Correntes	32.801.867,00	46.179.840,60	44.535.466,60	30.713.023,04	66,50
Despesas de Capital	2.383.030,00	577.030,00	219.711,45	219.711,45	38,07
TOTAL	109.017.234,00	129.017.234,00	114.516.848,41	77.274.682,12	59,89

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Analisando ainda o quadro acima, as despesas na subfunção da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, com um percentual de 57,86% R\$ 39.512.579,59 (trinta e nove milhões quinhentos e doze mil quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta e nove centavos). Estes recursos representam os gastos com os prestadores de serviços, cooperativas médicas, insumos hospitalares e ambulatoriais, prestação de serviços de Clínicas e folha de pessoal, que exercem um forte impacto orçamentário e financeiro no montante de gastos com a saúde no município.

Observa-se ainda, que as despesas na subfunção da Atenção Básica foram de 51,42% R\$ 6.421.138,34 (seis milhões quatrocentos e vinte e um mil cento e trinta e oito reais e trinta e quatro centavos), seguidas pelas despesas liquidadas na Vigilância Epidemiológica de 47,03% R\$ 210.382,58 (duzentos e dez mil trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta e oito centavos) e na Vigilância Sanitária 19,23% R\$ 16.824,12 (dezesseis mil oitocentos e vinte e quatro reais e doze centavos).

Quadro 4: Despesas Totais com saúde executadas com Recursos Próprios e com Recursos transferidos de Outros Entes, no 2º Quadrimestre de 2021

Despesas	Dotação inicial	Dotação atualizada (c)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhadas até o bimestre	Liquidadas até o bimestre (e)	%(e/c) x 100
atenção Básica	37.868.047,00	32.022.843,33	30.564.250,80	21.775.099,61	67,99
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	69.500.000,00	86.285.361,12	73.481.336,60	53.675.225,00	62,20

orte Profilático e Terapêutico	3.035.000,00	3.058.913,36	2.347.539,58	1.525.682,22	49,87
ilância Sanitária	218.000,00	119.055,51	73.355,51	17.624,12	14,80
Vigilância Epidemiológica	709.056,00	1.090.206,08	939.187,81	624.805,22	57,31
imentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	38.669.897,00	50.188.620,60	47.365.168,05	33.232.774,00	66,21
TOTAL	150.000.000,00	172.765.000,00	154.770.838,35	110.851.210,17	64,16

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Quadro 5: Despesas com saúde NÃO computadas para fins de apuração do percentual mínimo, 2º Quadrimestre 2021

SPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO IMPUTADAS NO CÁLCULO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS ATÉ O QUADRIMESTRE	LIQUIDADOS ATÉ O QUADRIMESTRE	DESPESAS PAGAS ATÉ O QUADRIMESTRE
INÇÃO BÁSICA	19.536.000,00	19.536.000,00	18.092.480,39	15.353.961,27	15.267.095,67
Despesas Correntes	19.430.000,00	19.430.000,00	18.003.280,39	15.264.761,27	15.177.895,67
Despesas de Capital	106.000,00	106.000,00	89.200,00	89.200,00	89.200,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	15.700.766,00	18.000.766,00	17.123.198,29	14.162.645,41	14.091.789,55
Despesas Correntes	15.700.766,00	17.900.766,00	17.123.198,29	14.162.645,41	14.091.789,55
Despesas de capital	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE OFILÁTICO E TERAPÊUTICO	1.773.000,00	2.104.732,87	1.794.229,68	1.344.659,22	1.344.659,22
Despesas Correntes	1.773.000,00	2.104.732,87	1.794.229,68	1.344.659,22	1.344.659,22
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	138.000,00	31.596,92	27.796,92	800,00	800,00
Despesas Correntes	138.000,00	31.596,92	27.796,92	800,00	800,00
Despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	350.000,00	642.920,21	606.294,66	414.422,64	407.022,64
Despesas Correntes	280.000,00	580.920,66	552.520,66	360.648,64	353.248,64
Despesas de Capital	70.000,00	61.999,55	53.774,00	53.774,00	53.774,00
IMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	3.485.000,00	3.431.750,00	2.609.990,00	2.300.039,51	2.300.039,51
Despesas Correntes	3.300.000,00	2.746.750,00	2.609.990,00	2.300.039,51	2.300.039,51
Despesas de Capital	185.000,00	685.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	40.982.766,00	43.747.766,00	40.253.989,94	33.576.528,05	33.411.406,59

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

O Município de Parnamirim/RN vem cumprindo o que determina a Lei Complementar 141/2012, no que diz respeito ao Percentual mínimo de 15% de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e transferências Constitucionais e Legais, no segundo quadrimestre do exercício 2021 foi aplicado 29,90% o que corresponde a R\$ 77.274.682,12 (setenta e sete milhões duzentos e setenta e quatro mil quatrocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e dois centavos).

Quadro 6: Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, 2º Quadrimestre / 2021

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
Total de Despesas com ASPS	114.516.848,41	77.274.682,12	69.244.387,68
Valor Aplicado em ASPS (XVI)	114.516.848,41	77.274.682,12	69.244.387,68

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Quadro 7: Execução de Restos a pagar não processados inscritos com disponibilidade de caixa, 2º Quadrimestre 2021

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS /PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Quadro 8: Controle do valor referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores para fins de aplicação dos recursos vinculados conforme artigos 25 e 26

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	DESPESAS CUSTEADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA (k)	SALDO FINAL (Não aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em Exercícios anteriores a 2013	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Fonte: SOFC/RREO-anexo XII.

Quadro 9: Quadro de detalhamento de despesas liquidadas no 2º quadrimestre do ano de 2021

DESPESAS CORRENTES	
TIPO DE DESPESAS	2º QUADRIMESTRE
FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 27.632.964,98
Contrato por tempo determinado	R\$ 3.445.141,97
Salário Família	R\$ 133.812,27
Vencimentos e vantagens	R\$ 19.757.167,54
Obrigações Patronais	R\$ 1.894.869,08
Outras despesas variáveis	R\$ 318.493,88
Despesas de exercícios anteriores (pessoal)	R\$ 5.373,21
Indenizações trabalhistas	R\$ 605.325,15
Auxílio-transporte	R\$ 666.007,10
Auxílio Alimentação	R\$ 806.774,78
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 5.124.873,70
Gêneros de alimentação	R\$ 14.789,84
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	R\$ 22.274,77
Material farmacológico (medicamento)	R\$ 1.820.530,66
Medicamento Veterinário	R\$ 55.491,76
Medicamento Odontológico	R\$ 17.481,00
Material de Expediente	R\$ 64.711,85
Material Medico Hospitalar	R\$ 1.395.820,62
Material de Limpeza e Produção de Higienização	R\$ 146.164,96
Outros Materiais de Consumo	R\$ 1.587.608,24
MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	R\$ 323.074,80
Medicamentos de distribuição gratuita	R\$ 323.074,80
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -PESSOA FÍSICA	R\$ 297.221,99
Locação de imóveis	R\$ 297.221,99
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -PESSOA JURÍDICA	R\$ 11.610.512,90
Serviços de Água e Esgotos	R\$ 28.837,04
Serviços de prótese dentária	R\$ 54.517,50
Locação de imóveis	R\$ 72.558,82
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 919.138,27
Serviço de Telefonia	R\$ 102.663,78
Combustível	R\$ 224.289,55
Fornecimento de Alimentação	R\$ 1.855.353,39
Serviço de Manutenção Predial	R\$ 558.233,38
Locação de Veículos	R\$ 271.107,46
Cooperativas Médicas	R\$ 5.776.692,50
Outros serviços de Terceiros ; Pessoa Jurídica	R\$ 1.480.072,83
Clinicas	R\$ 267.048,38
OUTRAS DESPESAS	R\$ 10.204.094,93
Despesas de Pessoal Contratação Terceirização	R\$ 6.534.128,74

Despesas de exercícios anteriores	R\$ 235.137,50
Indenizações e Restituições	R\$ 3.434.828,69
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	R\$ 55.192.743,30
DESPESAS DE CAPITAL	
TIPO DE DESPESAS	2º QUADRIMESTRE
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 149.102,00
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 149.102,00
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS 2º QUADRIMESTRE	R\$ 55.341.845,30

Fonte: SOFC/Relatório de despesas Liquidadas.

Quadro 10: Receitas Federais recebidas no Fundo Municipal de Saúde direcionadas ao Enfrentamento do COVID-19 no 2º quadrimestre do ano de 2021

RECEITAS COVID 2021			
Nº DA PORTARIA	OBJETO	GRUPO	VALOR
COVID CUSTEIO ; FNS			
Portaria nº 894/2021	Recursos financeiros de que trata esta Portaria devem ser utilizados no apoio à manutenção do funcionamento das equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da Covid-19	Piso de Atenção Básica em Saúde	R\$ 944.650,77
Portaria nº 731/2021	Institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro federal de custeio para desenvolvimento de ações estratégicas de apoio à gestação, pré-natal e puerpério, com vistas ao enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da pandemia do coronavírus.	Piso de Atenção Básica em Saúde	R\$ 320.390,28
Portaria nº 836/2021	Autoriza, em caráter excepcional e temporário, leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19, e estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo Coronavírus (COVID-19), a ser disponibilizado aos Estados e Municípios.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 71.808,00
Portaria nº 897/2021	Pagamento de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 480.000,00
Portaria nº 1059/2021	Recurso financeiro para custeio de leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 480.000,00
Portaria nº 1253/2021	Incentivo financeiro federal de custeio aos municípios e Distrito Federal com equipes de Consultório na Rua, para o enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da Covid-19	Piso de Atenção Básica em Saúde	R\$ 17.808,94
Portaria nº 1135/2021	Recurso financeiro para custeio de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19 de Estados e Municípios.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 86.169,60
Portaria nº 1234/2021	Recurso financeiro para custeio de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar dos Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 71.808,00
Portaria nº 1340/2021	Recurso financeiro para custeio de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar a Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 71.808,00
Portaria nº 1407/2021	Recurso financeiro para custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 86.169,60
Portaria nº 1453/2021	Recurso financeiro para custeio de leitos das Unidades de Terapia Intensiva - UTI Tipo II Adulto e Pediátrico dos Estados e Municípios, para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 480.000,00

Portaria nº 2000/2021	Custeio dos Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 71.808,00
Portaria nº 2006/2021	Custeio dos Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes da COVID-19.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 86.169,60
Portaria nº 1966/2021	Custeio de leitos e de Unidades de Terapia Intensiva e UTI II Adulto e Pediátrico para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 480.000,00
Portaria nº 2010/2021	Credencia, em caráter excepcional, estabelecimentos de saúde como Centros de Atendimento para o Enfrentamento da COVID-19 e concede incentivo financeiro federal de custeio dos Centros.	Piso da Atenção Primária à Saúde.	R\$ 300.000,00
TOTAL			R\$ 4.048.590,79
COVID CUSTEIO e ESTADO			
LIBERAÇÃO 76/2021 e CIB	Libera Recursos financeiros para manutenção dos leitos de UTI Adulto e Pediátrico COVID-19 e recursos para subsidiar a ampliação dos Leitos de UTI adulto.	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade.	R\$ 730.855,49
TOTAL			R\$ 730.855,49
TOTAL GERAL			R\$ 4.779.446,28

Fonte: FNS/SOFC/Contas Bancárias.

Quadro 11: Despesas decorrentes (resumido) da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

2607 - IMPLANTAÇÃO DO ENFRENTAMENTO E COMBATE AO COVID-19	DESPESAS EMPENHADAS ATÉ O QUADRIMESTRE	DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O QUADRIMESTRE	DESPESAS PAGAS ATÉ O QUADRIMESTRE
Recursos de Receitas de Impostos	5.320.000,00	5.320.000,00	2.067.564,59
Recursos adicionais provenientes da União e Outros	3.689.839,08	3.743.973,13	1.987.974,92

Fonte: SOFC/Relatório de Despesas Liquidadas até o Período.

Quadro 12: Despesas decorrentes (detalhado) da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

DESPESAS CORRENTES	
TIPO DE DESPESAS	2º QUADRIMESTRE
Outros Serviços de Terceiros e PJ	R\$ 71.850,00
Material Médico Hospitalar	R\$ 1.013.063,74
Contratação por tempo determinado	R\$ 1.591.906,70
Indenizações e Restituições	R\$ 1.067.152,69
TOTAL	R\$ 3.743.973,13

Fonte: SOFC/Relatório de Despesas Liquidadas até o Período.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 14/12/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

AUDITORIAS

As informações, a seguir, referem-se às atividades desempenhadas pelo Departamento de Auditoria (DEA) no período de MAIO à AGOSTO para confecção do 2º Relatório Quadrimestral de Gestão de 2021.

O DEA é composto, no momento, pela direção e 06 auditores. Os auditores são provenientes do último concurso público cujas posses ocorreram em dezembro de 2019 (1), fevereiro (1), março (2) de 2020 e janeiro de 2020 (2).

Quanto ao indicador "Auditorias realizadas e execução de suas recomendações no período de maio a agosto de 2021", cabe destacar que não houve demanda de realização de Auditorias. Desse modo, as recomendações existentes foram quanto às revisões das produções dos prestadores privados no quesito organização dos documentos, preenchimento correto das informações e obedecer ao calendário de entrega das produções; e a continuidade das revisões das produções realizadas nas unidades hospitalares Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, Hospital Municipal Deputado Márcio Marinho, Hospital de Campanha de Parnamirim e no Hospital e Maternidade do Divino Amor no tocante à análise de prontuários e AIHs.

No tocante a outras atividades desempenhadas pelo DEA no período relacionado acima, tem-se:

- Vistorias realizadas para acompanhamento e monitoramento da qualidade dos serviços prestados e manutenção das condições do período de habilitação;

- Mensalmente, houve a revisão das produções (procedimentos), revisão de Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), revisão de Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo (APAC) e elaboração de relatórios das produções realizadas pelos prestadores privados com contratos ativos com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim, sendo:

Quadro 13 : Produção revisada do CRO

CRO					TOTAL 2º
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	168	1	61	-	230
Cataratas	49	31	39	-	119
Outros procedimentos oftalmológicos	230	246	-	-	476
Consultas especializadas em oftalmologia	20	34	-	-	54
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	167	94	229	-	490
Tratamento de Glaucoma - Colírios	344	119	297	-	760

Fonte: arquivo produzido pelo DEA. 2021.

Quadro 14 : Hospital de Olhos de Parnamirim - HOP

HOP					TOTAL 2º
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	32	23	5	-	60
Cataratas	18	11	9	-	38
Outros procedimentos oftalmológicos	100	576	18	-	694
Consultas especializadas em oftalmologia	41	93	-	-	134
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	68	5	25	-	98
Tratamento de Glaucoma - Colírios	98	28	-	-	126

Fonte: arquivo produzido pelo DEA. 2021.

Quadro 15 : Produção revisada do Centro da Visão

CENTRO DA VISÃO					TOTAL 2º
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE

Cataratas	33	37	31	-	101
Outros tratamentos oftalmológicos	406	370	336	-	1112
Consultas especializadas em oftalmologia	59	69	57	-	185

Fonte: arquivo produzido pelo DEA. 2021.

Quadro 16 ; Produção revisada do prestador L. Rego

L. REGO					TOTAL 2°
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS	45	27	16	-	88

Fonte: arquivo produzido pelo DEA. 2021.

Quadro 17 ; Produção revisada do prestador Unotrauma

UNOTRAUMA					TOTAL 2°
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	156	248	261	-	665
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	137	209	218	-	564
TRATAMENTO EM ORTOPEdia	41	56	69	-	166

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Quadro 18 ; Produção do prestador Grupo Reviver Natal

GRUPO REVIVER NATAL					TOTAL 2°
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
MAMOGRAFIA	337	287	-	338	962

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Quadro 19 ; Produção revisada do prestador Instituto de Radiologia De Natal

INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL					TOTAL 2°
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEM SUPERIOR	244	159	105	-	508
MAMOGRAFIA	27	8	1	-	36

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Quadro 20 ; Produção revisada do prestador Laboratório Ivanilda Quirino

LABORATÓRIO IVANILDA QUIRINO					TOTAL 2°
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
EXAMES LABORATORIAIS	205	1330	894	-	918

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Quadro 21 ; Produção revisada do prestador Centro Reabilitação Especializado

FISIOTERAPIA					TOTAL 2°
PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	QUADRIMESTRE
CONSULTA DE PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	-	50	-	50
ATENDIMENTO FISIOTERAPEUTICO	-	-	560	-	560

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

O processamento das produções referente ao mês de agosto ainda encontra-se em curso, dessa forma constam apenas os dados revisados e processados até julho.

REVISÃO DE PRODUÇÃO HOSPITALAR - AIH:

Com relação à produção hospitalar referente às Unidades Hospitalares auditadas no Município de Parnamirim, seguem abaixo os quantitativos de Internações do 2° quadrimestre.

AIH PROCESSADAS POR ANO/MÊS/ESTABELECIMENTO					
ESTABELECIMENTO	MAIO/2021	JUNHO/2021	JULHO/2021	AGOSTO/2021	TOTAL
HOSP. Campanha	103	87	55	-	245

HOSP. Márcio Marinho	52	40	57	-	149
Hosp. Reg. Deoclécio	230	288	269	-	787
Hosp. Mater. Divino Amor	342	342	324	-	1.008
					2189

TABNET ç MS.

No tocante à produção ambulatorial das Unidades Hospitalares no Município de Parnamirim, a tabela abaixo representa o quantitativo de procedimentos ambulatoriais por mês no 2º quadrimestre. O Hospital de Campanha de Parnamirim não está representado no quadro abaixo por não ser uma Unidade porta aberta na qual o acesso passa a ser regulado.

REVISÃO DE PRODUÇÃO HOSPITALAR ç SIA:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR MÊS DE PROCESSAMENTO/ESTABELECIMENTO				
ESTABELECIMENTO	MAIO/2021	JUNHO/2021	JULHO/2021	AGOSTO/2021
Hosp. Márcio Marinho	4.482	4.311	-	-
Hosp. Reg. Deoclécio	7.933	6.991	9.063	-
Hosp. Maternidade DA	5.976	6.691	6.112	-
TOTAL	18.391	17.993	15.175	

Tabwin ç MS.

As informações abaixo se referem às atividades desempenhadas pela auditoria no Hospital Maternidade do Divino Amor. O Serviço de Auditoria externa é realizado diariamente no setor de faturamento do Hospital Maternidade do Divino Amor, onde toda a produção ambulatorial e Hospitalar é auditada, com abordagem qualitativa e quantitativa dos procedimentos executados pelos profissionais plantonistas.

As não conformidades encontradas são apresentadas em relatório mensal para a direção geral da Instituição de saúde, onde são citadas por categoria profissional e tipo de pendência. As produções ora com pendências são identificadas e entregues para a coordenação do setor de faturamento para a devida resolução, e só então seguirá para o faturamento e envio para o Ministério da Saúde.

A auditoria se apresenta disponível no setor de faturamento para resoluções de dúvidas de codificação pelos médicos codificadores, assim como, as possíveis glosas. Fazemos a visita in-loco nos diversos setores do Hospital, buscando sanar as dúvidas dos profissionais, ou mesmo identificar os possíveis procedimentos para faturamento.

Realizado Auditoria externa no setor do SAME, com entrega de relatório com sugestões administrativas para o setor auditado.

Quadro 22 - Tipos de partos e tratamentos clínicos realizados nos meses de maio a julho do segundo quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADES
TRATAMENTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS	416
PARTO NORMAL	136
PARTO NORMAL DE ALTO RISCO	85
PARTO CESARIANO	132
PARTO CESARIANO DE ALTO RISCO	225
PARTO CESARIANO COM LAQUEADURA TUBÁRIA	16

Fonte: TABNET-MS.

Quadro 23 - Comparação dos dados do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) do segundo quadrimestre de 2020 e 2021 do Hospital Maternidade Divino Amor (HMDA)

S	2020 (AIH)		2020 (BPA)		TOTAL	2021 (AIH)		2021 (BPA)	
	FISICO	FINANCEIRO	FISICO	FINANCEIRO		FISICO	FINANCEIRO	FISICO	FINANCEIRO
	278	307.541,22	4.897	14.580,55		342	798.572,98	5.976	36.241,54
	307	239.280,17	5.151	30.297,34	ANUAL	344	756.292,70	6.691	41.148,12
	339	375.652,87	5.624	23.007,09		324	581.111,08	6.112	37.697,89
	267	408.873,03	6.645	28.008,69					

Fonte: Tabwin.

De acordo com a apresentação descrita na tabela acima no segundo quadrimestre de 2020 tivemos um faturamento de AIH de R\$ 1.331.347,29 e de BPA R\$ 95.893,67 com um total de R\$ 1.427.240,96.

Além da revisão das produções acima apresentadas, o DEA realizou, ainda:

- ç Reuniões para orientações com os prestadores;
- ç Reuniões internas para planejamento de atividades do Departamento;
- ç Análise e orientações referentes aos contratos realizados a partir da Chamada Pública 002/2019.
- ç Revisão das autorizações de internações hospitalares, referentes aos internamentos do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, Hospital e Maternidade do Divino Amor, Hospital de Campanha de Parnamirim e Hospital Municipal Deputado Márcio Marinho.
- ç Vistoria realizada nas Clínicas: UPDATE ç Pedro Cavalcante e Centro de Fisioterapia Especializado CEFESP.

O dado do segundo quadrimestre encontra-se em construção, pois no momento do envio do relatório ainda estão sendo processadas as produções do mês de agosto, e os dados de julho são extra oficiais, ou seja, não encontram-se nas bases nacionais ainda, apenas na base municipal.

11. Análises e Considerações Gerais

Parnamirim tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenhou nos últimos anos é um exemplo dessa situação. O enfrentamento da pandemia continuou na agenda da gestão do município, demandando serviços para responder às necessidades de cuidado da população bem como a continuidade da vacinação dessa população, considerando a quantidade de vacina disponível e o grau de risco dos diferentes grupos populacionais.

Na área da vigilância em saúde, o mapeamento de risco continuou sendo utilizado para subsidiar a adoção de medidas de prevenção e controle da pandemia Covid-19.

Assim, a agenda de enfrentamento a COVID não paralisou, apesar de ter impactado, as demais agendas e ações de relevância para a saúde coletiva, que continuam tendo a mesma atenção e comprometimento de todos os responsáveis, para que avanços na organização e na gestão da saúde contribuam efetivamente para a melhoria na qualidade de vida de nossa população de nosso município. É claro os impactos negativos da pandemia na qualidade de vida e nos indicadores de saúde da população, no Brasil e em todo o mundo. As medidas de gestão estão sendo implementadas e fortalecidas para minimizar este impacto negativo, mas ainda não temos a dimensão final que advirá no pós-pandemia.

JOAO ALBERICO FERNANDES DA ROCHA
Secretário(a) de Saúde
PARNAMIRIM/RN, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Introdução

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Auditorias

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Status do Parecer: Avaliado

PARNAMIRIM/RN, 14 de Dezembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim